



Cooperativa António Sérgio para a Economia Social

Relatório de Gestão e Contas 2015

Aprovado por unanimidade pela Assembleia Geral
realizada a 29 de março de 2016



Cooperativa António Sérgio para a Economia Social

Proposta de Relatório de Gestão e Contas 2015

Missão

Promover o fortalecimento do setor da Economia Social, aprofundando a cooperação entre o Estado e as organizações que o integram, tendo em vista estimular o seu potencial ao serviço da promoção do desenvolvimento socioeconómico do País.

Capital Social

O capital social, integralmente subscrito e realizado, é de trezentos e dois mil euros, representado por trezentos e dois títulos, de mil euros cada um, correspondente à soma das seguintes participações:

- a) Uma de duzentos mil euros, representado por duzentos títulos, pertencente ao Estado Português;
- b) Uma de dezassete mil euros, representado por dezassete títulos, pertencente à Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local - ANIMAR;
- c) Uma de dezassete mil euros, representado por dezassete títulos, pertencente à Confederação Cooperativa Portuguesa, C.C.R.L. - CONFECOOP;
- d) Uma de dezassete mil euros, representado por dezassete títulos, pertencente à Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal, C.C.R.L. - CONFAGRI;
- e) Uma de dezassete mil euros, representado por dezassete títulos, pertencente à Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade - CNIS;
- f) Uma de dezassete mil euros, representado por dezassete títulos, pertencente à União das Misericórdias Portuguesas - UMP;
- g) Uma de dezassete mil euros, representado por dezassete títulos, pertencente à União das Mutualidades Portuguesas - UMP.

Objetivos Estratégicos

Colocar a Economia Social na agenda política nacional, através da promoção do reconhecimento legal e institucional do setor;

Reforçar a aliança entre o setor da Economia Social e o Estado, através da revitalização de modelos de interação entre o Estado, a sociedade civil organizada e o mercado;

Desenvolver um conjunto de programas, destinados a promover a criação de oportunidades para a modernização do setor da Economia Social;

Promover e apoiar o empreendedorismo social e estimular a capacidade empreendedora dos/das cidadãos/ãs e das organizações, visando o desenvolvimento sustentável.

Órgãos Sociais

Assembleia Geral:

Presidente: Francisco Silva (CONFAGRI)

Vice-presidente: Manuel de Lemos (União das Misericórdias Portuguesas)

Secretário: Eduardo Figueira (ANIMAR)

Direção:

Presidente: Eduardo Graça

Vice-presidente: Carla Pinto

Vogal não-executivo: Eleutério Alves (CNIS)

Conselho Fiscal:

Presidente: Luís Sá e Silva (União das Mutualidades Portuguesas)

Vogal/ROC: Auren Auditores & Associados, SROC, SA, representada por Vítor Ladeiro

Vogal: José Jerónimo Teixeira (CONFECOOP)

Índice

I – Introdução

II – Enquadramento das Atividades

III – Configuração Organizacional

IV – Atividades

V – Ações desenvolvidas em 2015

VI – Execução Orçamental

I – Introdução

I – Introdução

O presente Relatório de Gestão e Contas respeita ao exercício de 2015 correspondendo ao quinto ano de atividade plena da CASES após a sua criação que ocorreu em 2010, conforme previsto no Decreto-Lei n.º 282/2009, de 7 de outubro, que autorizou a instituição de uma cooperativa de interesse público – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, CIPRL, *“que sucede ao INSCOOP em todos os seus direitos, obrigações e poderes públicos de autoridade, bem como no exercício das suas competências e na prossecução das suas atribuições de serviço público”*.

A CASES foi formalmente criada, em 4 de fevereiro de 2010, através de escritura pública que estabeleceu a parceria entre o Estado e as entidades representativas do setor da economia social, tendo os titulares dos seus órgãos sido eleitos/indigitados na Assembleia Geral Universal realizada a 10 de março de 2010.

As entidades cooperadoras que inauguraram a CASES, e que a integram, além do Estado, são: Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local – ANIMAR; Confederação Cooperativa Portuguesa, CCRL – CONFECOOP; Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal, CCRL – CONFAGRI; Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade – CNIS; União das Misericórdias Portuguesas – UMP e União das Mutualidades Portuguesas – UMP.

O Plano de Atividades o Orçamento a que o presente Relatório respeita foi aprovado pela assembleia geral, realizada em 25 de novembro de 2014, por unanimidade, com a presença de todos os seus membros. O conselho fiscal, em conformidade com os Estatutos e a legislação aplicável, emitiu o competente parecer positivo, incidindo sobre as propostas elaboradas pela direção, nos prazos legais.

O orçamento da CASES para 2015 foi elaborado pelo segundo ano consecutivo no enquadramento da CASES como Entidade Pública Reclassificada (EPR). Com efeito, a autoridade estatística nacional – Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) – incluiu a CASES na lista de entidades que, por referência ao ano de 2013, integram o Sector Institucional das Administrações Públicas para efeitos do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais – SEC 95.

O financiamento do orçamento da CASES, no decurso do ano de 2015, foi assegurado, tendo em vista garantir o seu regular funcionamento, conforme previsto no n.º 2 do art.º 14.º do Decreto-Lei n.º 282/2009, de 7 de outubro e nos Estatutos da CASES, através de transferências do orçamento

do Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP) e também do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I.P. (IGFSS).

II – Enquadramento das Atividades

II – Enquadramento das Atividades

A missão da CASES tem vindo a desenvolver-se em torno de uma estratégia, aberta aos contributos, teóricos e práticos, de todos os seus cooperadores, assente em quatro eixos de atuação que têm vindo a ser explicitados, em continuidade, nos seus Planos de Atividades, e de que se reproduzem os títulos:

- Eixo institucional e legal;
- Eixo do reforço da aliança entre o Estado e as organizações da economia social;
- Eixo assente nos programas, medidas e ações de promoção e modernização do setor;
- Eixo da promoção e apoio ao empreendedorismo e inovação social.

No exercício de 2015 assinalam-se as atividades mais relevantes:

Atividades no plano institucional (órgãos sociais):

Realizaram-se duas reuniões da assembleia geral – em 26/03/2015 e 22/07/2015, com a presença de todos os seus membros, que deliberaram por unanimidade, das quais foram lavradas as respetivas atas; realizaram-se duas reuniões do conselho fiscal – em 19/03/2015 e 22/07/2015, com a presença de todos os seus membros que deliberaram por unanimidade, das quais foram lavradas as respetivas atas; realizaram-se 56 reuniões da direção tendo sido elaboradas as respetivas atas que evidenciam a apreciação, e aprovação, por unanimidade, de 746 propostas e documentos diversos.

No plano legal:

Com incidência direta na atividade da CASES foram publicados, em 2015, os seguintes diplomas relevantes:

- Lei n.º 76/2015, de 28 de julho - Alteração ao diploma que altera o Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, por apreciação parlamentar (Decreto-Lei n.º 172-A/2014, de 14 de novembro).

- Lei n.º 119/2015, de 31 de agosto - Aprova o Código Cooperativo (revoga a Lei n.º 51/96, de 7 de setembro).
- Portaria n.º 97-A/2015, de 30 de março - Adota o regulamento específico do domínio da Inclusão Social e Emprego.
- Portaria n.º 181-C/2015, de 19 de junho - Primeira alteração à Portaria que adota o regulamento específico do domínio da Inclusão Social e Emprego (Portaria n.º 97-A/2015, de 30 de março).
- Portaria n.º 354/2015, de 13 de outubro - Cria o Programa C00PJ0VEM, programa de apoio ao empreendedorismo cooperativo (revoga a Portaria n.º 432-E/2012, de 31 de dezembro).
- Regulamento n.º 774/2015, de 9 de novembro - Regulamento que define as regras necessárias à correta execução do Programa C00PJ0VEM.

No plano da estrutura organizacional e do pessoal:

Foi mantida, no essencial, a estrutura organizacional, criada no enquadramento do Plano de Atividades dos anos anteriores, orientada para o cumprimento das missões cometidas à CASES.

No Plano de Atividades e Orçamento para 2015 havia sido previsto um número de 26 funcionários/as, a que acresciam o Presidente e a Vice-presidente da direção. Em 31 de dezembro de 2015 a CASES totalizava 25 funcionários/as, a que acresciam o Presidente e a Vice-presidente da direção.

Com respeito aos cargos de direção superior manteve-se a composição prevista nos Estatutos, com correspondência no Plano de Atividades para 2015, ou seja, um Presidente e uma Vice-presidente da direção, com estatutos remuneratórios previstos nos respetivos despachos de nomeação, e um Vogal da direção (não executivo), não remunerado, eleito pela assembleia geral, recebendo senhas de presença conforme o estabelecido no despacho n.º 6518/2010.

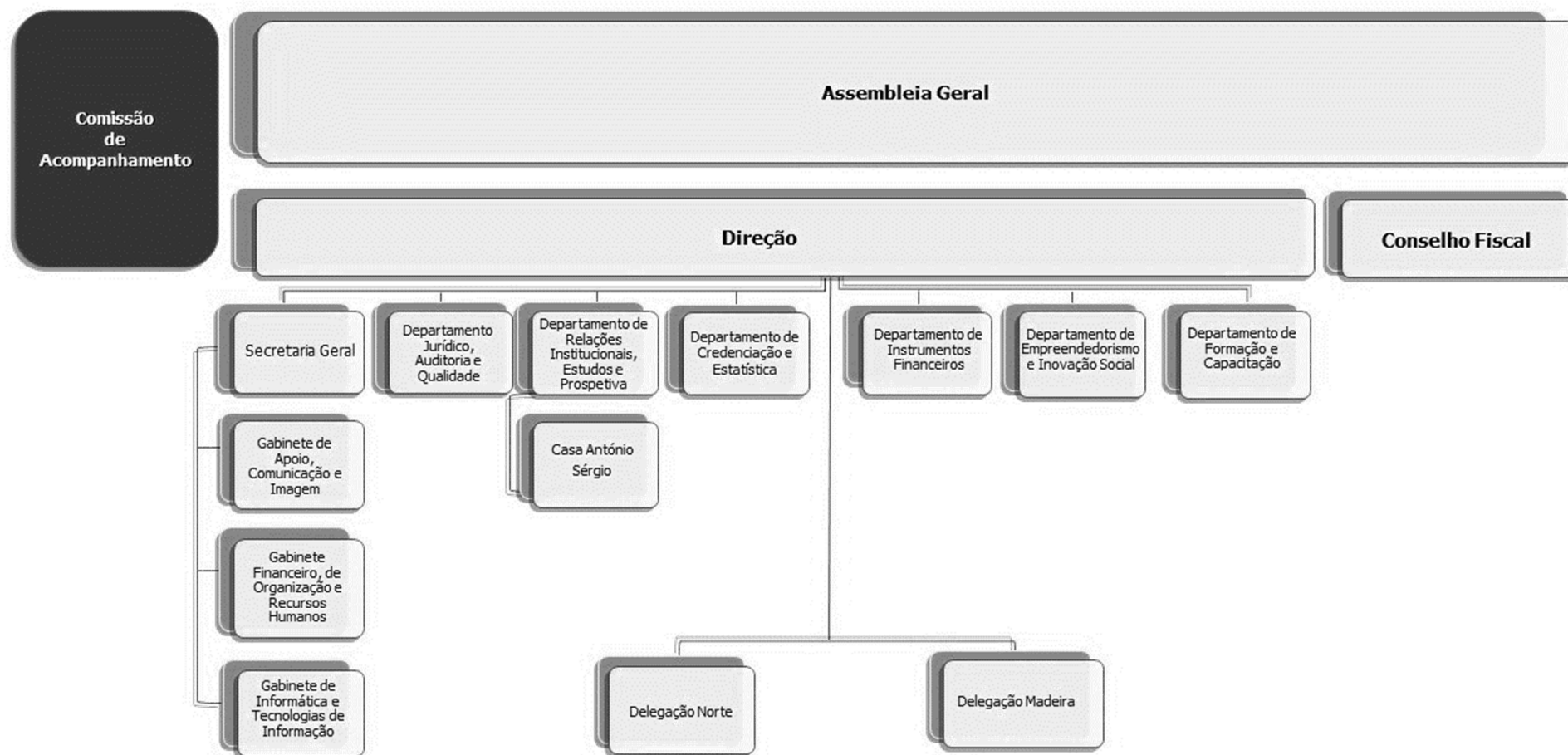
Mantiveram-se em atividade, ao longo do ano, um dirigente intermédio, com funções de chefia, técnico/a da CASES, em funções públicas, com um estatuto remuneratório equiparado à direção intermédia de 1º Grau da Administração Pública (antigo Diretor de Serviços), que transitou do ex-INSCOOP.

Manteve-se em funções, conforme alteração do organograma promovida em 2012, uma dirigente intermédia exercendo as funções de Secretária-geral, assim como dois dirigentes intermédios no exercício de funções de chefia no Departamento de Instrumentos Financeiros e no Departamento de Empreendedorismo e Inovação Social.

Ao abrigo da Medida Estágios-Emprego, promovida pelo IEFP, a CASES deu continuidade ao programa de estágios iniciado em 2014, através da participação de 5 estagiários/as, adstritos às estruturas que asseguram as atividades desenvolvidas pela CASES. Finalizado o período de estágio em 2015 foi deliberada, pela direção, a integração de 4 estagiários/as no início do ano de 2016.

III – Configuração Organizacional

III – Configuração Organizacional



IV – Atividades

IV – Atividades

No ano de 2015 foram desenvolvidas um conjunto de iniciativas relevantes, previstas no Plano de Atividades respetivo, entre as quais tiveram particular acuidade e relevância, sob gestão direta da direção da CASES, as seguintes atividades:

1 - “*Dossier de Transição*”

Atento o calendário político do ano de 2015, com a realização de eleições legislativas em 4 de outubro, e suas consequências, foi elaborado, a solicitação do governo, um “*dossier de transição*”, oportunamente entregue.

2 - Programa Portugal 2020

Na sequência, e em coerência, com os trabalhos desenvolvidos no decurso de 2013 e 2014, a CASES elaborou os instrumentos legais, regulamentares e de gestão dos programas, no âmbito do Programa Portugal 2020, que compete à CASES gerir, COOPJOVEM e Bolsa de Voluntariado, no enquadramento do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE), sem prejuízo da colaboração nos restantes Programas Operacionais Temáticos e Regionais.

3 - Desenvolvimento das Atividades do Conselho Nacional para a Economia Social (CNES) e Lei de Bases da Economia Social (LBES)

No âmbito das suas atividades, no enquadramento das atribuições e competências que lhe estão cometidas pela legislação aplicável e pelos regulamentos, a CASES apoiou os trabalhos do Conselho Nacional para a Economia Social (CNES) que reuniu, em plenário, em 5 de fevereiro de 2015, sob a presidência do Senhor Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, Dr. Pedro Mota Soares, tendo debatido vários assuntos de importância para o setor.

Reuniu igualmente a Comissão Executiva do CNES, no dia 10 de março de 2015, presidida pelo Senhor Secretário de Estado da Solidariedade e da Segurança Social, Dr. Agostinho Branquinho, sendo que os assuntos abordados foram, essencialmente, sobre a metodologia de funcionamento desta comissão bem como as prioridades do CNES para os anos de 2015 e 2016.

Durante o ano de 2015, foi ainda constituído, no âmbito do CNES, o Grupo de Trabalho (GT) para a criação da “Base de Dados Permanente das Entidades da Economia Social”, presidido pelo Senhor

Secretário Executivo do CNES, Dr. Eduardo Graça, que realizou cinco reuniões entre os meses de março e maio, sendo que a primeira reunião teve lugar no dia 26 de março e a última no dia 28 de maio, com vista ao cumprimento do definido pelo n.º1 do Art.º 6.º da Lei n.º 30/2013 de 8 de maio (Lei de Bases da Economia Social), a qual estabelece que “Compete ao Governo elaborar, publicar e manter atualizada em sítio próprio a base de dados permanente das entidades da economia social.” O relatório final resultante da atividade deste GT foi entregue ao governo em 31 de maio de 2015.

4 - Criação do Portal de credenciação *On-line*

De acordo com o art.º 88º do Código Cooperativo compete à CASES emitir, anualmente, credencial comprovativa da legal constituição e regular funcionamento das cooperativas. Tendo em vista a racionalização, e desmaterialização, do processo de credenciação das cooperativas a CASES concluiu em 2015, conforme previsto no seu Plano de Atividades, os trabalhos técnicos do projeto da “credenciação *On-line*”.

A partir do dia 1 de junho de 2015 foi disponibilizado o Portal de Credenciação *On-line* com o objetivo de desmaterializar e agilizar o processo de solicitação, e emissão, da credencial cooperativa permitindo, ao mesmo tempo, criar uma moderna base de dados do setor cooperativo.

5 - Dinamização da atividade da OCPLP

A Organização Cooperativista dos Povos de Língua Oficial Portuguesa (OCPLP) é uma Associação Internacional para o Desenvolvimento que integra cooperativas de todos os ramos cooperativos dos países de língua oficial portuguesa.

Em 2015, a OCPLP, no âmbito das suas atribuições, desenvolveu diversas atividades, de que se destacam a gestão do Portal e da página de *facebook*, nos quais foram divulgadas informações e notícias sobre o cooperativismo no mundo lusófono, bem como a preparação de uma ação de formação para gestores de cooperativas que se realizou, no mês de janeiro de 2016, em Lisboa.

6 - Conta Satélite da Economia Social (CSES) e Base de dados permanente das entidades da economia social

De acordo, e nos termos, do protocolo celebrado entre a CASES e o Instituto Nacional de Estatística (INE) foi acordado o cronograma de trabalho e iniciado o processo de elaboração da Conta Satélite

da Economia Social (CSES), a publicar em 2016, com base em dados das Contas Nacionais de 2013.

Foi ainda dada continuidade a diligências técnicas tendo em vista capacitar a CASES para, conforme previsto na Lei de Bases da Economia Social, Lei nº 30/2013, de 8 de maio (nº 1, do art.º 6º), após decisão a ser tomada pelo governo, elaborar, publicar e manter atualizada, em sítio próprio, a base de dados permanente das entidades da economia social.

7 – Programa ES Jovem

O Programa ES Jovem procura destacar os valores do setor da economia social e a sua importância na criação de emprego e na promoção do empreendedorismo social coletivo e da inovação social, contribuindo desta forma, para a criação de novas respostas, incentivando o conhecimento e a disseminação de boas práticas.

No decorrer do ano de 2015 foram desenvolvidas diferentes iniciativas com vista à concretização destes objetivos, destacando-se: o apoio técnico para o desenvolvimento de projetos na área da economia social; *workshops* temáticos / ações de sensibilização de promoção do setor em instituições de ensino e outras entidades; a Academia ES, que visa a sensibilização e formação de jovens, de forma a potenciar a aquisição de conhecimentos e competências que favoreçam o desenvolvimento de projetos de empreendedorismo social coletivo; a divulgação de entidades/projetos implementados/em implementação que representem boas práticas; e as Bolsas ES Jovem / NOS Alive, que têm como objetivo apoiar iniciativas e projetos inovadores no domínio da economia social.

8 – Projeto GeraçãoCoop

O Projeto GeraçãoCoop desenvolveu, em 2015, iniciativas no âmbito da sensibilização para a cooperação e de divulgação do papel das cooperativas na criação de autoemprego e enquanto modelo potenciador da cidadania e do empreendedorismo. As principais ações promovidas centraram-se na realização de *workshops* sobre cooperativismo, na atualização da Brochura (atendendo ao novo Código Cooperativo) e na finalização da agenda para o público infantil sobre as temáticas da cooperação e da solidariedade.

9 - Portal Zoom – Mais Próximo da Economia Social

O portal ZOOM tem como principais objetivos aumentar o conhecimento entre as organizações, incrementar a visibilidade do setor, e promover a captação e otimização de recursos.

No decorrer do ano de 2015, deu-se início a um processo de reformulação estrutural e funcional do ZOOM, designadamente de *layout*/identidade/imagem do Portal e das páginas/separadores/menus/conteúdos, estando o lançamento público da versão atualizada previsto para o ano de 2016.

10 - Programas de Inovação Social

A CASES preocupa-se em estar na linha da frente do pensamento e *praxis* no que respeita à inovação e empreendedorismo social. Assim, tem desenvolvido um conjunto de programas, do qual se destaca a 2ª edição do Programa Impacto Social, e tem participado nas diferentes iniciativas de âmbito nacional que se dedicam às referidas temáticas, destacando-se o Grupo de Trabalho de Investimento Social, o Grupo de Reflexão para a Avaliação de Impacto Social (GRAIS) e a Plataforma de Financiamento – GEO Fundos.

11 - Programa institucional de apoio às organizações membros da CASES

No decurso do ano foi executado, na íntegra, o Programa em título tendo as organizações cooperadoras da CASES elaborado os respetivos relatórios de execução.

12 - Atividades de apoio à formação pós graduada

A CASES desenvolveu diversas parcerias com as universidades portuguesas no sentido de promover o estudo contínuo na área da Economia Social. Na pós-graduação organizada pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP) a CASES apoiou a frequência de 6 alunos/as. Na pós-graduação da Faculdade de Economia, da Universidade de Coimbra, foi apoiada a participação de 4 alunos/as. Em todos os casos os/as alunos/as obtiveram uma elevada taxa de sucesso, assim como elevadas classificações individuais.

13 - Participações mais relevantes da direção:

- ⊙ Tertúlia de Abertura (Casa António Sérgio);
- ⊙ Avaliação de Impacto Social – Apresentação do Programa;

- ⊙ Painel de Discussão Avaliação Ex-Ante Instrumentos Financeiros para a área social;
- ⊙ Grupo de Trabalho para o Investimento Social (Fundação Calouste Gulbenkian);
- ⊙ 1.ª Reunião da Comissão de Acompanhamento PO ISE (CENFIC / Prior Velho);
- ⊙ Sessão de abertura da 6.ª Edição da Pós-Graduação em Economia Social (FEUC – Coimbra);
- ⊙ Pós-Graduação em Economia Social (ISCSP);
- ⊙ 1.ª Reunião da Plataforma de Investimento (Fundação Calouste Gulbenkian);
- ⊙ Seminário “Economia Social – uma oportunidade de futuro para o desenvolvimento regional” (ISLA – Santarém);
- ⊙ Cerimónia Pública de Entrega do Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio - 2014;
- ⊙ Programa Impacto Social / Formação Inicial;
- ⊙ Inauguração de Lar CERCIPENICHE (Praia da Consolação);
- ⊙ Sessão Comemorativa do Dia Internacional das Mulheres;
- ⊙ I Encontro Nacional de Instituições de Solidariedade “Em defesa do Estado Social – Um por todos e todos por um” (Centro de Congressos da Alfândega do Porto);
- ⊙ 1.ª Conferência sobre Educação Financeira (CulturGest);
- ⊙ Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (Banco de Portugal);
- ⊙ Plenário da Comissão Social da Freguesia de Avenidas Novas;
- ⊙ Incubadora Social de Lisboa (Câmara Municipal de Lisboa);
- ⊙ Seminário COOPJOVEM (CCDR Alentejo);
- ⊙ Seminário COOPJOVEM (CCDR Centro);
- ⊙ Seminário COOPJOVEM (CCDR Norte);
- ⊙ Fórum de Economia Social (ISCAP Porto);
- ⊙ 2.º Laboratório do Voluntariado “Avaliação do Impacto do Voluntariado” (Centro Ismaili);
- ⊙ Grupo de Trabalho para o Investimento Social (Fundação Calouste Gulbenkian);
- ⊙ Cerimónia de atribuição da medalha de Honra da Segurança Social (Auditório do IEFP);
- ⊙ Academia ES;
- ⊙ Inauguração Casa dos Sonhos (Belém);
- ⊙ Audição da Comissão parlamentar de Segurança Social e Trabalho;
- ⊙ Aliança Estratégica da Plataforma de Fontes de Financiamento;
- ⊙ Sessão de abertura do XIV Encontro Nacional de Fundações (Centro Cultural de Belém);
- ⊙ Fórum de Economia Social – Um olhar sobre o Empreendedorismo Social (Fundação Cidade de Lisboa);
- ⊙ Apresentação do projeto de voluntariado McDonald’s (Lagoas Park);

- ⊙ Sessão de encerramento da Pós-Graduação em Economia Social (ISCSP);
- ⊙ Cerimónia Solene das Comemorações do 80.º Aniversário da Fundação INATEL (Teatro da Trindade);
- ⊙ Seminário “Estado e o Terceiro Setor: que novos compromissos” (Auditório do Montepio);
- ⊙ Painel de jurados / Ação de Voluntariado McDonald’s;
- ⊙ Reuniões da Comissão de Acompanhamento do PO ISE;
- ⊙ Social Innovation World Forum (Fundação Calouste Gulbenkian);
- ⊙ Seminário CNIS “As instituições e o desenvolvimento local”;
- ⊙ III Jornadas do Cooperativismo Jovem (Vila Nova do Ceira);
- ⊙ Conferência Impacto Social;
- ⊙ Projeto Criatividade – O franchising Social potenciado pelo Marketing Social (Sociedade de Geografia de Lisboa);
- ⊙ Ritmos de Mudança / Encontro Cooperativo 2015 (Abrantes);
- ⊙ 93.º Dia Internacional das Cooperativas / 21.º Dia das Cooperativas das Nações Unidas (Escola Superior de Tecnologia do Barreiro);
- ⊙ XI Congresso Nacional do Mutualismo 2015 (Europarque – Santa Maria da Feira);
- ⊙ Jornada Hispano-Portuguesa “La Economía Social como Motor de Creación de Empleo” (Múrcia);
- ⊙ *Workshop* “Nova Conta Satélite da Economia Social”;
- ⊙ Agrosemana / Seminário “Novo Código Cooperativo” (Espaço Agros – Póvoa do Varzim);
- ⊙ Assinatura dos Protocolos de Colaboração e lançamento das Candidaturas à ISL;
- ⊙ Formação sobre Código Cooperativo / Contraordenações (CASES);
- ⊙ Visita à Fundação Aga Khan;
- ⊙ Academia Ubuntu (Quartel da GNR – Queluz);
- ⊙ Painel de jurados do “Prémio de Empreendedorismo FCSH / NOVA / SANTANDER TOTTA – Melhores Planos de Negócio”;
- ⊙ Conferência “Dois Anos de Lei de Bases da Economia Social” (Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa);
- ⊙ Q Day Conference – Quidgest (CulturGest);
- ⊙ 175.º Aniversário da Associação Mutualista Montepio;
- ⊙ *Workshop* IMPACT / Impacto Social no Apoio à Vítima;
- ⊙ 37.º Aniversário da FCSH/NOVA;
- ⊙ V Jornadas de Economia Social (EAPN);

- ⊙ 38.º Aniversário da CERCIPENICHE (CERCIPENICHE);
- ⊙ Fórum Economia Social (CCDR Alentejo – Évora);
- ⊙ *Workshop* Universidade do Minho;
- ⊙ Dia Mundial da Estatística (INE)
- ⊙ Conferência “Microfinança, um caminho para o Empreendedorismo” (Auditório Millennium BCP);
- ⊙ Dia da Formação Financeira (Faro);
- ⊙ Conferência “Passa o futuro pelo Microempreendedorismo?” CASES / ANDC (Atmosfera M);
- ⊙ Congresso Nacional das Coletividades, Associações e Clubes (Fórum Roma);
- ⊙ IX Encontro Nacional do Grupo Mútua (Centro Autárquico da Quarteira);
- ⊙ Seminário “Fundação COI: 35 ano a impulsionar o Desenvolvimento Social da Comunidade (Auditório Municipal de Pinhal Novo);
- ⊙ Rede de Empregabilidade e Economia Social (INE);
- ⊙ X Encontro nacional de Cooperativas de Solidariedade Social – FENACERCI (Braga);
- ⊙ Encontro de Responsabilidade Social do MSESS (Teatro da Trindade);
- ⊙ Seminário “Investimento com impacto social, experiências partilhadas França – Portugal” (CulturGest);
- ⊙ 3.ª Reunião de Acompanhamento do PO ISE;
- ⊙ Lançamento do livro “Capital Social, Economia Social e Qualidade da Democracia” (Atmosfera M);
- ⊙ Lançamento do livro “Educação Cívica”, de António Sérgio (Escola Secundária de Camões);
- ⊙ Comemorações Nacionais do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência (Fundação Calouste Gulbenkian);
- ⊙ Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da União das Misericórdias Portuguesas (Fátima);
- ⊙ Lançamento do livro “Reformados e Tempos Livres” (Teatro da Trindade);
- ⊙ Inauguração da Galeria dos Presidentes da FNAT e da INATEL (Fundação INATEL);
- ⊙ Conferência sobre reconhecimento de Práticas em Responsabilidade Social (Auditório da Atmosfera M).

V – Ações por Departamento

V – Ações por Departamento

Secretaria-Geral

Coordenar e apoiar as atividades desenvolvidas pelo Gabinete de Apoio, Comunicação e Imagem (GACI), pelo Gabinete Financeiro, de Organização e Recursos Humanos (GFORH) e pelo Gabinete de Informática e Tecnologias de Informação (GITI);

Apoiar o funcionamento dos órgãos sociais da CASES;

Colaborar na execução de projetos sob gestão da Direção;

Promover a Igualdade de Género e Cidadania.

A Secretaria-Geral (SG) tem como missão assegurar o apoio técnico à Direção da CASES, permitindo uma mais eficaz e eficiente articulação com os restantes órgãos sociais e estruturas intermédias, através da coordenação das atividades de gestão de recursos humanos, financeiros e patrimoniais, das tecnologias de informação e da comunicação institucional.

Durante o ano de 2015 a SG desenvolveu as seguintes atividades:

Coordenação e apoio aos Gabinetes

- Promoção e acompanhamento das políticas de organização e de gestão dos recursos humanos, apoiando a tomada de decisão e a respetiva concretização:
 - ⊙ Orientação e apoio às atividades desenvolvidas pelos Gabinetes que integram a SG, em articulação com a direção;
 - ⊙ Colaboração com os restantes departamentos, através da participação da SG nos processos de estudo e diagnóstico de projetos;
 - ⊙ Promoção da adoção de procedimentos internos mais eficientes e otimização da utilização dos recursos humanos e financeiros disponíveis;
 - ⊙ Estudo e programação da aplicação de medidas tendentes a promover a inovação e a modernização organizacional.
- Promoção e acompanhamento da programação e da ação formativa dos/as colaboradores/as:
 - ⊙ Participação da CASES nas ações de formação integradas no programa formativo Form@r-2015, promovido pela Secretaria-Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (SG-MTSS);

- ⊙ Realização do diagnóstico de necessidades formativas internas e envio de propostas de formação para a SG-MTSSS, para elaboração do programa formativo Form@r-2016;
 - ⊙ Realização da ação de formação interna “Apresentações Eficazes”, com o objetivo de dotar os/as colaboradores/as da CASES de ferramentas para a dinamização de apresentações.
- Desenvolvimento de medidas tendentes a promover a responsabilidade social:
 - ⊙ Implementação do Projeto BEM – “Bem Está à Mão”, através do desenvolvimento das iniciativas enquadradas no Plano de Ação de Responsabilidade Social para 2015;
 - ⊙ Participação nas atividades desenvolvidas pela “Rede para o Desenvolvimento da Responsabilidade Social” do MTSSS, designadamente no âmbito do Grupo de Trabalho de Direitos Humanos;
 - ⊙ Participação nas reuniões da Rede de Responsabilidade Social das Organizações (RSO PT), designadamente do Grupo de Trabalho Empreendedorismo Responsável;
 - ⊙ Presença institucional no 1º Encontro de Responsabilidade Social do MTSSS;
 - ⊙ Participação nas reuniões da Comissão Social da Freguesia de Avenidas Novas, designadamente no Grupo de Trabalho Sénior;
 - ⊙ Participação nas reuniões do Conselho Local de Ação Social de Lisboa.
- Coordenação do *Welcome Desk*, serviço de atendimento aos/às utentes da CASES:
 - ⊙ Realização de 30 atendimentos presenciais [24] e a distância [6] para esclarecimento de dúvidas relativamente à constituição de entidades da economia social e seu encaminhamento para os departamentos competentes.
- Promoção da participação da CASES em programas de estágios:
 - ⊙ Acompanhamento dos estágios enquadrados/as na Medida Estágios-Emprego promovida pelo IEFP;
 - ⊙ Acolhimento e acompanhamento de um estágio no âmbito da atividade de Residência Social, integrada no Mestrado Interdisciplinar e Profissional em Desenvolvimento e Gestão Social, promovida pelo Programa de Desenvolvimento e Gestão Social-PDGS da Universidade Federal da Bahia, Brasil.

- Acompanhamento do processo de implementação das medidas de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho.

Apoio aos Órgãos Sociais

- Assistência técnica aos órgãos sociais, através da elaboração e acompanhamento dos necessários instrumentos de planeamento e de gestão:
 - ◉ Acompanhamento da execução do “Plano de Atividades para 2015”;
 - ◉ Colaboração na elaboração da proposta de “Relatório de Gestão de Atividades e Contas de 2014” e da proposta de “Plano de Atividades e Orçamento para 2016”;
 - ◉ Promoção do processo de atualização dos Manuais de Procedimentos de todas as unidades orgânicas da CASES;
 - ◉ Elaboração, em conjunto com o DJAQ, do relatório de execução de 2014 do Plano de Prevenção de Corrupção e de Infrações Conexas;
 - ◉ Elaboração do Código de Ética e de Conduta;
 - ◉ Atualização do Manual de Acolhimento.
- Acompanhamento dos processos e procedimentos aprovados pelos órgãos sociais;
- Compilação de elementos informativos de interesse para envio aos membros dos órgãos sociais.

Apoio à Execução de Projetos

- Apoio ao desenvolvimento dos projetos sob a gestão da direção, designadamente o “Programa ES Jovem” e o “Projeto GeraçãoCoop”;
- Acompanhamento da 4ª Edição do Programa “Faz-Te *Forward*”, programa de capacitação promovido pela Associação TESE, que tem como objetivo aumentar e melhorar a empregabilidade e inclusão socioprofissional de jovens adultos;
- Gestão das inscrições e das participações nas formações pós-graduadas apoiadas pela CASES:
 - ◉ “Economia Social: Cooperativismo, Mutualismo e Solidariedade”, promovida pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC);
 - ◉ “Economia Social”, promovida pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP) de Lisboa.

Promoção da Igualdade de Género e Cidadania

- Revisão dos documentos internos orientadores e integração de conteúdos de Igualdade de Género no Código de Ética e de Conduta Organizacional, no âmbito do Plano para a Igualdade e do processo de diagnóstico em matéria de Igualdade de Género;
- Integração de critérios que atendem a indicadores de Igualdade de Género nas medidas promovidas ou geridas pela CASES;
- Participação na Comissão de Avaliação do Prémio *Igualdade é Qualidade*:
 - ⊙ Análise do relatório de avaliação das candidaturas à 11ª Edição do Prémio;
 - ⊙ Votação das candidaturas apresentadas no âmbito da 11ª Edição do Prémio.

Outras Atividades

Representações Institucionais:

- ⊙ Sessão sobre cooperativismo, no âmbito do 28º aniversário da Cooperativa Aldeia-Lar;
- ⊙ Seminário Inicial do Projeto RedeCool, realizado no Centro de Desenvolvimento Comunitário do Landal;
- ⊙ Sessão “Empreendedorismo Social - Visita de Delegação Coreana”, promovida pela SEA – Agência de Empreendedores Sociais;
- ⊙ Júri na Cerimónia Final do IPS *Junior Challenge* 2015, promovida pela Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal;
- ⊙ Sessão “Empreendedorismo Social”, promovida pela Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra;
- ⊙ Sessão “Avaliação Impacto Social”, promovido pela AESE;
- ⊙ Encontro de trabalho sobre o tema do “Desemprego jovem não qualificado”, promovido pelo Fórum para a Governação Integrada;
- ⊙ *Workshop* “Impact – Impacto Social no Apoio à Vítima”, promovido pela APAV;
- ⊙ Paineis “Potenciar a Economia Social”, no âmbito do I Encontro das IPSS’s do Alentejo, promovido pela UNITATE;
- ⊙ Oficina de Reflexão “Identidade Cooperativa e Identidade IPSS”, no âmbito do X Encontro Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social, promovido pela FENACERCI.

Dinamização de atividades:

- ⊙ Sessão sobre a CASES e Economia Social, no âmbito do módulo de Professional *Citizenship*, integrado no *Masters in Management, Finance and Economics*, promovido pela Nova *School of Business & Economics*;
- ⊙ *Workshop* GeraçãoCoop, promovido pela Escola Profissional Agrícola Conde de S. Bento;
- ⊙ *Workshop* GeraçãoCoop, promovido pela Câmara Municipal de Abrantes;
- ⊙ *Workshop* GeraçãoCoop, no âmbito da I Semana do Empreendedorismo do Bonfim;
- ⊙ *Workshop* GeraçãoCoop promovido pela Câmara Municipal de Foz Côa;
- ⊙ *Workshop* GeraçãoCoop promovido pela Câmara Municipal de Marvão;
- ⊙ Stand da CASES no Festival NOS ALIVE;
- ⊙ *Workshop* ES Jovem, promovido pela Universidade do Minho;
- ⊙ Sessão “Economia Social e Cooperativismo”, promovida pela Santa Casa da Misericórdia da Maia;
- ⊙ Sessão “Economia Social - Visita de Delegação Romena”, promovida pela ACPDA.

Participação em atividades formativas:

- ⊙ Ação “Comunicar Eficazmente”, promovida pela CASES, com a duração de 7h;
- ⊙ Academia sobre a Economia Social e Solidária: Inovação social no mundo do trabalho, promovida pela OIT, com a duração de 40h;
- ⊙ Ação “Liderar a Mudança”, promovida pela SG-MTSSS, com a duração de 14 h;
- ⊙ Conferência “2 anos da Lei Bases da Economia Social”, promovida pela Faculdade de Direito de Lisboa, com a duração de 7 horas.

Secretaria-Geral

Gabinete de Apoio, Comunicação e Imagem

Gabinete de Apoio:

Executar as tarefas de secretariado da Direção;

Assegurar e apoiar a organização de reuniões, conferências e outras iniciativas promovidas pela Direção;

Executar as tarefas de gestão do expediente e da frota;

Executar as tarefas de apoio ao funcionamento do CNES.

Gabinete de Comunicação e Imagem:

Operacionalizar um Plano de Comunicação que promova a CASES e os seus parceiros;

Alimentar a página web da CASES e respetivas redes sociais;

Desenvolvimento das atividades inerentes ao Portal ZOOM – Mais Próximo da Economia Social;

Promover e divulgar as iniciativas institucionais.

Ao Gabinete de Apoio, Comunicação e Imagem (GACI) compete organizar os serviços de apoio aos órgãos sociais, apoiar a gestão dos recursos humanos, gerir e promover a comunicação e a imagem institucionais.

Durante o ano de 2015 o GACI desenvolveu as seguintes atividades:

A) Apoio:

Secretariado da Direção

- Preparação, apoio e acompanhamento das reuniões de direção, assembleia geral e conselho fiscal;

Quadro I – Número de reuniões dos órgãos sociais realizadas em 2015

Órgãos Sociais	N.º de reuniões
Assembleia Geral	2
Direção	56
Conselho Fiscal	2
Total	60

Fonte: CASES

- Elaboração de sínteses de propostas para deliberação nas reuniões de direção;
- Elaboração das atas das reuniões de direção;
- Registo e atualização dos compromissos constantes na agenda da direção;
- Gestão do processo de cedência de instalações a terceiros – foram autorizados pela Direção 109 pedidos (52 pedidos de utilização de auditório, 27 pedidos de utilização da sala de formação e 30 pedidos de utilização da sala de reuniões).

Apoio à organização de iniciativas promovidas pela direção

- Apoio administrativo e logístico às reuniões realizadas entre os membros da direção e terceiros;
- Apoio administrativo às participações da direção em eventos organizados por terceiros;
- Apoio à organização das deslocações da comitiva de membros da CASES no âmbito das Jornadas Hispano-Portuguesas de Economia Social / Múrcia;
- Apoio à organização da sessão de lançamento da iniciativa *Portugal Social on the Road* e à organização da logística (alojamentos / alimentação).

Quadro II - Número de reuniões/participações da direção/2015

Órgãos Sociais/Meses	N.º de Reuniões												Total
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Presidente da Direção	9	16	18	14	14	15	10	1	9	13	13	9	141
Vice-Presidente da Direção	5	12	10	12	24	24	5	0	12	9	8	5	126
Total	14	28	28	26	38	39	15	1	21	22	21	14	267

Fonte: CASES

Gestão do expediente e da frota

- Receção, classificação e distribuição interna do correio – registo de entrada de 5.045 documentos;
- Encaminhamento dos despachos da direção;
- Execução dos procedimentos de expedição de documentação da direção;
- Atendimento telefónico para esclarecimento de dúvidas iniciais sobre Portal de Credenciação *On-line*;

- Gestão das viaturas, quer ao nível da sua utilização, bem como da respetiva manutenção;
- Gestão das publicações, designadamente a sua receção e distribuição.

Quadro III – Número de publicações distribuídas em 2015

Meses	Vendas	Distribuição Gratuita	Total
janeiro	0	0	0
fevereiro	0	4	4
março	1	0	1
abril	0	17	17
maio	1	4	5
junho	0	22	22
julho	0	34	34
agosto	0	5	5
setembro	0	22	22
outubro	0	1	1
novembro	0	2	2
dezembro	0	67	67
Total	1	178	179

Fonte: CASES

Apoio ao funcionamento do CNES

- Apoio ao Secretário Executivo do CNES, designadamente na preparação da documentação distribuída nas reuniões do Plenário, da Comissão Executiva e dos Grupos de Trabalho.

B) Comunicação e Imagem:

Desenvolvimento do Plano de Comunicação

- Reforço da comunicação *on-line*;
- Desenvolvimento de ações de melhoria dos sítios sob a gestão da CASES;
- Divulgação de projetos, eventos, *workshops*, formação da CASES e dos parceiros, e de toda a atividade relevante no setor;
- Elaboração e divulgação de 21 *newsletters* gerais no sítio da CASES e redes sociais.

Sítio da CASES e redes sociais

- Atualização permanente do sítio da CASES, através da inserção de notícias em foco, documentação, informações, comunicações e programas oficiais, com destaque na *homepage* do sítio;
- Atualização permanente da informação constante nos diversos menus internos do sítio da CASES;
- Divulgação de diversas atividades como formação, seminários, apelos, notas de imprensa e de notícias relacionadas sobre o setor da economia social nas redes sociais da CASES.

Portal ZOOM – mais próximo da economia social

- Desenvolvimento de um plano de reestruturação do Portal, com vista à implementação de novas funcionalidades e de um novo *layout*.

Promoção e Divulgação de Iniciativas

- Promoção dos programas da CASES na *homepage* do sítio institucional e noutras ferramentas de divulgação (nas redes sociais, nos *workshops*);
- Reforço da divulgação das atividades da CAS em todos os meios de comunicação (newsletter, sítio web institucional, portal e FB).
- Comunicação das iniciativas promovidas pela CASES (seminários, apresentações públicas) através do envio de *press releases* para a imprensa.

Comunicação interna

- Elaboração e divulgação de 8 edições da *newsletter* interna – *Voz Off*;
- Desenvolvimento de outras iniciativas de dinamização da comunicação interna.

Outras atividades

- ⊙ Participação no Grupo de Trabalho da Responsabilidade Social – Projeto BEM;
- ⊙ Dinamização da ação “Comunicar Eficazmente”, com a duração de 7h;
- ⊙ Participação no Workshop “A Igualdade de Género: Um Contributo para a Sustentabilidade - 10.ª Edição da Semana da Responsabilidade Social, coorganizado pela APEE/CITE e CIG;

- ⦿ Participação na 2ª reunião da Comissão de Avaliação da 11ª edição do Prémio Igualdade é Qualidade, PIQ;
- ⦿ Participação na ação de formação “Gestão Documental e Arquivo Digital”, promovido pela SG-MTSSS, com a duração de 14 horas;
- ⦿ Participação no Projeto RedeCool Emprego - Redes Colaborativas para o Emprego Local Jovem;
- ⦿ Dinamização do Stand da CASES no Festival NOS ALIVE;
- ⦿ Presença na sessão “Gestão de resíduos e desenvolvimento dos planos de ação de responsabilidade social”;
- ⦿ Participação no Dia Municipal para a Igualdade;
- ⦿ Participação no Evento comemorativo do Dia Europeu para a Proteção das Crianças contra a Exploração Sexual e o Abuso Sexual, no dia 18 de novembro
- ⦿ Participação no 12.º Encontro Temático no MTSSS.

Secretaria-Geral

Gabinete Financeiro, de Organização e Recursos Humanos

Assegurar a gestão dos recursos humanos;

Assegurar a gestão orçamental, financeira e patrimonial;

Coordenar a aplicação do Regulamento Interno;

Realizar os procedimentos contabilísticos e dar cumprimento às obrigações fiscais.

Ao Gabinete Financeiro, de Organização e Recursos Humanos (GFORH) compete promover e assegurar uma correta gestão dos recursos financeiros, humanos e patrimoniais da CASES.

Com base neste pressuposto, o GFORH desenvolveu, em 2015, as seguintes atividades:

Gestão dos Recursos Humanos

- Organização e instrução dos processos relativos aos recursos humanos;
- Aumento da eficácia e eficiência dos recursos humanos da CASES através da sua adequada gestão, promovendo uma política de formação e de avaliação de desempenho e a melhoria das condições de trabalho dos/as funcionários/as e da organização;
- Elaboração de reportes periódicos referentes aos recursos humanos da CASES (SIOE, Relatório Único);
- Apoio à implementação das medidas de Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho.

Gestão Orçamental, Financeira e Patrimonial

- Elaboração, gestão e controle orçamental - preparação da execução orçamental de 2014, acompanhamento da execução orçamental de 2015 e preparação da proposta de orçamento para 2016, para apresentação aos órgãos sociais;
- Execução das ações inerentes à elaboração e submissão de *reports* de carácter periódico e obrigatório junto da Direção Geral do Orçamento (DGO);
- Desenvolvimento das atividades inerentes à submissão do orçamento para 2016 junto da DGO;

Report's apresentados e submetidos à DGO no âmbito do enquadramento da CASES como Entidade Pública Reclassificada (EPR) - regime simplificado:

- **Report's trimestrais:**
 - ◉ Contas da execução orçamental;
 - ◉ Registo Alterações Orçamentais;
 - ◉ Balancete Analítico;
- **Report's anuais:**
 - ◉ Previsões Orçamento Inicial;
 - ◉ Balancete Analítico com saldos iniciais;
 - ◉ Saldo da Gerência Anterior;
 - ◉ Demonstrações Financeiras Previsionais Anuais e Orçamento;
 - ◉ Estimativa do Balanço e Demonstração de Resultados;
 - ◉ Prestação de Contas do Exercício;
 - Balanço (Bal);
 - Dem Resultados (DR)
 - Fluxos de caixa
 - Notas ao Bal e DR
 - Relatório e parecer do órgão fiscalização
 - ◉ Balancete Analítico após encerramento do exercício.
- Realização das atividades inerentes à gestão financeira, através do cumprimento das obrigações legais e regulamentares;
- Reporte periódico à direção de mapas de gestão e controlo financeiro;
- Realização dos procedimentos contabilísticos e cumprimento das obrigações fiscais;
- Execução dos procedimentos de contratação pública (em partilha com o Gabinete Jurídico, Auditoria e Qualidade) destinados à aquisição de bens e serviços;
- Gestão do património – inventário de bens e aprovisionamento, através do cumprimento das obrigações legais e regulamentares;
- Elaboração dos documentos necessários para apresentação aos órgãos sociais, em cumprimento das disposições legais;
- Execução das tarefas inerentes ao economato.

Regulamento Interno

- Promoção do cumprimento do disposto no Regulamento Interno;

Procedimentos Contabilísticos e Fiscais

- Controlo de execução de despesas, conforme o orçamento aprovado;
- Desenvolvimento das funções inerentes ao movimento das receitas e despesas e os respetivos registos contabilísticos obrigatórios;
- Realização dos processamentos administrativos;
- Cumprimento das obrigações fiscais nos prazos estipulados na lei.
- Realização da cabimentação de despesas, conforme o orçamento aprovado.

Recursos Humanos

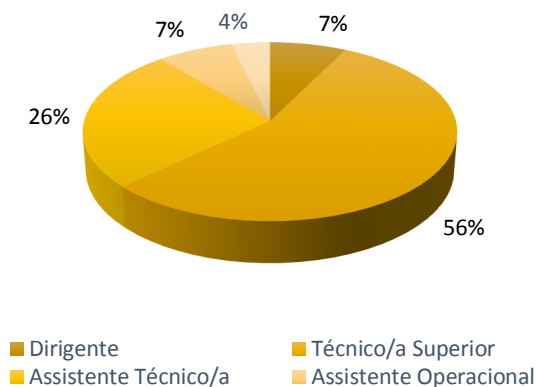
Quadro IV – Recursos Humanos 2015 – Categoria Profissional

Grupo Profissional	Homens	Mulheres	Total	%
Dirigente	1	1	2	7%
Técnico/a Superior	7	8	15	56%
Assistente Técnico/a	3	4	7	26%
Assistente Operacional	1	1	2	7%
Técnico/a de Informática	1	0	1	4%
Total	13	14	27	100%

Fonte: CASES

Gráfico I – Recursos Humanos 2015 – Categoria Profissional (%)

Fonte: CASES



Quadro V – Recursos Humanos 2015 – Faixa Etária

Faixa Etária	Homens	Mulheres	Total
20-24	0	1	1
25-34	2	3	5
35-44	2	5	7
45-54	1	1	2
55-64	6	4	10
65/+	2	0	2
Total	13	14	27

Fonte: CASES

Quadro VI – Recursos Humanos 2015 – Nível de Habilitações

Escolaridade	Homens	Mulheres	Total
Até ao 1º Ciclo do Ensino Básico	0	0	0
2º e 3º Ciclos do Ensino Básico	2	1	3
Ensino Secundário	3	2	5
Licenciatura	5	8	13
Mestrado	3	3	6
Doutoramento	0	0	0
Total	13	14	27

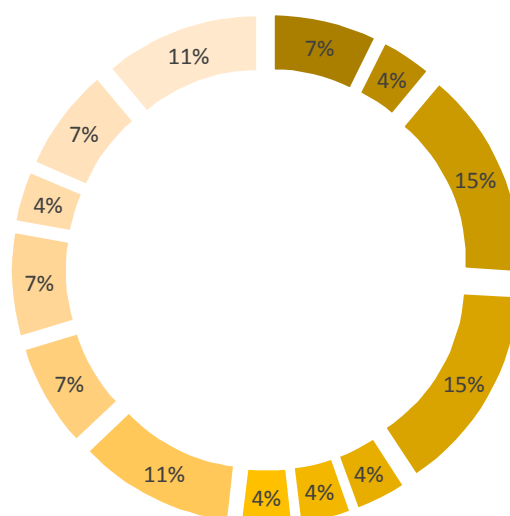
Fonte: CASES

Quadro VII – Recursos Humanos 2015 – Vínculo Contratual

Vínculo Contratual	Nomeação		Contrato de Trabalho em Funções Públicas		Contrato Individual de Trabalho		Total
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Dirigentes	1	1	0	0	0	0	2
Técnicos/as Superiores	0	0	2	0	5	8	15
Assistentes Técnicos/as	0	0	2	3	1	1	7
Técnicos/as de Informática	0	0	1	0	0	0	1
Assistentes Operacionais	0	0	1	1	0	0	2
Total	1	1	6	4	6	9	27

Fonte: CASES

Gráfico II – Recursos Humanos 2015 – Unidade Orgânica



Fonte: CASES

■ Direção ■ SG ■ GACI ■ GFORH ■ GITI ■ DRIEP ■ CAS ■ DCE ■ DIF ■ DEIS ■ DFC ■ DJAQ ■ DEL

Quadro VIII – Recursos Humanos 2015 – Entradas e Saídas

Entradas		Total	Saídas		Total
Homens	Mulheres		Homens	Mulheres	
1	3	4	2	4	6

Fonte: CASES

Quadro IX – Recursos Humanos 2015 – Formação Profissional

N.º de colaboradores/as			Total de horas de formação	Volume de Formação
Homens	Mulheres	Total		
8	12	20	1212,5	24,250

Fonte: CASES

Outras atividades

- Participação no Grupo de Trabalho da Responsabilidade Social – Projeto BEM;
- Participação nas reuniões da Comissão de Normalização Contabilística (CNC), enquanto Membro do Conselho Geral;
- Participação na Pós-Graduação em Economia Social, promovida pelo ISCSP;
- Participação no 12º Encontro 12.º Encontro Temático no MTSSS;

- ⦿ Participação na ação de formação “Gestão dos Recursos Orçamentais e Materiais”, promovida pela SG-MTSSS, com a duração de 21 horas;
- ⦿ Participação na ação de formação “Desenvolver Apresentações Eficazes”, promovida pela SG-MTSSS, com a duração de 18 horas;
- ⦿ Participação na ação de formação “Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas”, promovida pela SG-MTSSS, com a duração de 14 horas;
- ⦿ Participação na ação de formação “Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho”, promovida pela SG-MTSSS, com a duração de 25 horas;
- ⦿ Participação no “Curso Prático Processamento de Salários 2015”, com a duração de 7h;
- ⦿ Participação na ação de formação “Inglês Inicial”, promovida pela SG-MTSSS, com a duração de 50 horas;
- ⦿ Participação na ação de formação “A Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas”, promovida pela SG-MTSSS, com a duração de 14 horas;
- ⦿ Participação na ação de formação “Regime de Pensões dos Trabalhadores que exercem Funções Públicas”, promovida pelo INA com a duração de 21 horas;
- ⦿ Presença na sessão “Gestão de resíduos e desenvolvimento dos planos de ação de responsabilidade social”.

Secretaria-Geral

Gabinete de Informática e Tecnologias de Comunicação

Gerir os sistemas de informação;
Gerir os equipamentos informáticos.

Ao GITI compete gerir o sistema informático e apoiar os/as utilizadores/as no uso corrente das tecnologias de comunicação e informação.

No decorrer de 2015 desenvolveu as seguintes atividades:

Sistemas de Informação

- Desenvolvimento de atividades de rotina a nível de *helpdesk* e administração do parque computacional de servidores, *PC's*, portáteis e outros equipamentos informáticos nas vertentes de *hardware*, *software*, aplicações, rede e segurança;
- Execução de procedimentos de backups (diários e semanais) do sistema de Gestão Documental para discos externos, tapes e disco interno, como medida adicional para garantir o restauro dos dados em caso de necessidade;
- Implementação de infraestrutura servidora com redundância para suporte do funcionamento dos Sistemas de Gestão Documental, Credenciação *On-line* e nova versão da Biblioteca António Sérgio;
- Apoio no projeto de implementação do Sistema de Credenciação *On-line* e da nova versão da Biblioteca Digital António Sérgio, ao nível de definição da arquitetura de servidores e comunicações a adotar;
- Implementação de procedimento otimizado de *backup* de pastas de rede, bases de dados e sistemas aplicativos, incluindo Gestão Documental, Credenciação *On-line* e Biblioteca António Sérgio para Sistema de *Cartridges*, em complemento ao *backup* existente para o disco interno, para garantir a manutenção de um arquivo histórico e a recuperação de situações de catástrofe;
- Apoio na avaliação de requisitos a nível de capacidade dos servidores e sistema de *backups* no âmbito da operação de digitalização do arquivo em papel da CASES;
- Implementação de ligações VPN para acesso à rede da CASES a partir da CAS, delegações regionais e por utilizadores/as;

- Definição de necessidades de ampliação da cablagem de rede fixa da CAS para suporte à posterior instalação de equipamentos de rede sem fios e acompanhamento da implementação dos trabalhos respetivos;
- Generalização do uso do Sistema de Antivírus Centralizado Kaspersky de forma a incluir os computadores da CAS;
- Atualizações diversas no sítio da CASES – notícias, *newsletters*;
- Atualizações ao sítio www.sou-mais.org [4];
- Atualização da informação das *newsletters* externas no sítio da CASES e respetivas divulgações através dos endereços de correio eletrónico – 21 newsletters;
- Formatação das *newsletters* internas e externas em HTML (online) – 29 newsletters;
- Execução das tarefas inerentes à administração de sistema, de modo que as aplicações estejam disponíveis aos/às utilizadores/as;
- Apoio aos utilizadores/as internos em razão das suas necessidades.

Equipamentos informáticos

- Promoção da aquisição, manutenção e conservação dos equipamentos informáticos;
- Atualização corrente do inventário da relação de bens de informática.
- Assegurar os serviços de comunicações da *Internet*, dos telefones e das contas de correio eletrónico;
- Apoio aos/às utilizadores/as no âmbito da realização de videoconferências via Skype e Hangout;

Outras atividades

- ⊙ Assistência pontual aos/às utilizadores/as dos telefones *GlobalPhone*;
- ⊙ Tratamento mensal da relação contributiva dos trabalhadores em funções públicas no âmbito da CGA (Caixa Geral de Aposentações), para a emissão do documento único de cobrança (DUC) – com periodicidade mensal;
- ⊙ Interlocutor com a entidade prestadora de serviços de consultoria, administração de sistema, *helpdesk* e assistência técnica a infraestruturas tecnológicas;
- ⊙ Participação no Grupo de Trabalho da Responsabilidade Social – Projeto BEM;
- ⊙ Presença na sessão “Gestão de resíduos e desenvolvimento dos planos de ação de responsabilidade social”;

- Participação na ação “Comunicar Eficazmente “, promovida pela CASES, com a duração de 7h.

Departamento Jurídico, Auditoria e Qualidade

Assegurar os serviços de consulta jurídica externa;

Assegurar os serviços de consulta jurídica interna;

Realizar estudos e trabalhos jurídicos;

Prestar apoio jurídico às entidades associadas;

Desenvolvimento e implementação do sistema de auditoria interna e de gestão da qualidade.

Ao Departamento Jurídico, Auditoria e Qualidade (DJAQ) compete prestar apoio jurídico e desenvolver o sistema de controlo interno e de qualidade:

Em 2015 o DJAQ desenvolveu as seguintes atividades:

Consulta jurídica externa

- Realização de cerca de 2.010 atendimentos (210 presenciais/via eletrónica e 1.800 por telefone);
- Emissão de cerca de 900 pareceres, informações e ofícios sobre solicitações externas, de pessoas e entidades da economia social, designadamente, associações e cooperativas e, no caso destas, acerca de processos de constituição, fusão e dissolução, conflitualidade entre membros, funcionamento interno, apoios públicos, fiscalidade e princípios cooperativos.

Consulta jurídica interna

- Apoio direto e emissão de aproximadamente 138 pareceres, informações e despachos incidentes sobre o funcionamento da CASES, designadamente sobre matérias relativas a legislação, formulários, minutas, órgãos sociais, processo eleitoral e registo, recursos humanos, planeamento de riscos corruptivos e programas financeiros, bem como colaboração solicitada por outros serviços internos;
- Condução e conclusão de 13 procedimentos por ajuste direto, ao abrigo do regime geral;
- Acompanhamento de 99 procedimentos por ajuste direto simplificado;
- Realização de 2 documentos jurídicos sobre questões específicas ligadas ao Programa COOPJOVEM.

Estudos e trabalhos jurídicos

- Elaboração de textos de atualização jurídica no sítio da CASES;
- Elaboração de cerca de diversas informações de teor jurídico sobre matérias da economia social.

Apoio jurídico às entidades associadas

- Elaboração dos conteúdos das Newsletters Síntese Legislativa (seis edições);
- Elaboração dos conteúdos das Newsletters Economia Social - Síntese Jurídica (duas edições).

Auditoria e Qualidade:

- Assessoria à direção, com a emissão de pareceres e propostas sobre matérias inerentes;
- Elaboração de 2 Relatórios de Auditoria Interna sobre matérias relacionadas com as componentes financeira, orçamental, recursos humanos e contratação pública.
- Acompanhamento do Plano de Prevenção de Riscos e Corrupção e Infrações Conexas.

Outras atividades

- ⊙ Dinamização da sessão de esclarecimentos interna “Principais Alterações ao Código Cooperativo”, com a duração de 2h;
- ⊙ Dinamização da sessão jurídica sobre economia social, no âmbito da Academia ES, com a duração de 2h;
- ⊙ Participação na ação de formação “Questões atuais de regulação económica e fiscal das cooperativas”, promovida pela UNIFOJ, com a duração total de 7h;
- ⊙ Participação na ação de formação “Código do Procedimento Administrativo”, promovida pela SG-MTSSS, com a duração total de 14h;
- ⊙ Participação na conferência “2 anos da Lei Bases da Economia Social”, promovida pela Faculdade de Direito de Lisboa, com a duração de 7 horas;
- ⊙ Participação no “Curso de Legística e Regulática”, promovido pela SG-MTSSS, com a duração total de 14h;
- ⊙ Participação na ação de formação “Contratação pública”, promovida pela SG-MTSSS, com a duração total de 14h;

- Presença na sessão “Gestão de resíduos e desenvolvimento dos planos de ação de responsabilidade social”.

Departamento de Relações Institucionais, Estudos e Prospetiva

Cooperar com outros serviços, organismos e entidades, nacionais e internacionais, tendo em vista a realização de ações conjuntas;

Prestar apoio ao CNES;

Apoiar tecnicamente o Júri do Prémio “Cooperação e Solidariedade – António Sérgio”;

Promover e divulgar estudos e atividades de reflexão;

Coordenar a Casa António Sérgio.

O Departamento de Relações Institucionais, Estudos e Prospetiva (DRIEP) tem por missão garantir o apoio técnico às atividades de cooperação institucional, realizar estudos e análises prospetivas e coordenar a Casa António Sérgio.

No decorrer de 2015 desenvolveu as seguintes atividades:

Cooperação Institucional

- Participação em organizações, grupos de trabalho e projetos nacionais e internacionais:
 - ⊙ Acompanhamento dos trabalhos da Social Economy Europe;
 - ⊙ Acompanhamento dos trabalhos da Cooperatives Europe
 - ⊙ Acompanhamento dos trabalhos da rede ESMED;
 - ⊙ Acompanhamento dos trabalhos do CIRIEC Internacional;
 - ⊙
 - ⊙ Participação no Grupo de Trabalho de Relações Internacionais do MESS;
 - ⊙ Acompanhamento da visita de uma comitiva proveniente da Coreia do Sul.
- Promoção de contactos com países lusófonos:
 - ⊙ Realização da Assembleia Geral da OCPLP, em Lisboa;
 - ⊙ Acompanhamento das atividades da OCPLP – “Organização Cooperativista dos Povos de Língua Portuguesa”;
 - ⊙ Atualização do Portal da OCPLP, através da divulgação de notícias sobre o cooperativismo nos países de língua oficial portuguesa, bem como atividades desenvolvidas pelos membros;
 - ⊙ Dinamização da página de facebook da OCPLP;
- Gestão dos protocolos e acordos de cooperação
 - ⊙ Acompanhamento da execução dos protocolos celebrados pela CASES.

CNES

- Organização, acompanhamento e secretariado das atividades do CNES:
 - 1 Reunião da Comissão Executiva;
 - 4 Reuniões do Grupo de Trabalho para a Criação da “Base de Dados Permanente das Entidades da Economia Social” (GT-BDPEES);
 - Elaboração do Relatório de Atividades do GT-BDPEES;
 - Gestão e manutenção do sítio do CNES.

Prémio “Cooperação e Solidariedade – António Sérgio”

O Prémio “Cooperação e Solidariedade António Sérgio”, criado em 2012 pela CASES, constitui uma forma pública e solene de homenagear as pessoas singulares e coletivas que, em cada ano, mais se tenham distinguido em domínios relevantes para a economia social. Em 2015 decorreu a sua 4ª edição que contou, pela primeira vez, com o Prémio Especial Personalidade do Ano, para além das quatro categorias anteriormente estabelecidas: Inovação e Sustentabilidade; Estudos e Investigação; Formação Pós-graduada e Trabalhos Escolares. A cada uma das quatro categorias correspondeu um prémio pecuniário no valor de 3.000,00€, sendo que o Prémio Especial Personalidade do Ano é meramente honorífico.

- Atualização do Regulamento do Prémio;
- Receção e análise de 83 candidaturas ao Prémio: 52 na categoria Inovação e Sustentabilidade; 16 na categoria Estudos e Investigação; 4 na categoria Formação Pós-Graduada; 6 na categoria Trabalhos Escolares e 5 na categoria Personalidade do Ano;
- Realização de 2 reuniões do Júri do Prémio;
- Apoio técnico ao Júri do Prémio nas várias fases do processo;
- Planeamento e organização da Cerimónia Pública de Entrega do Prémio.

Quadro X – Candidaturas ao Prémio “Cooperação e Solidariedade – António Sérgio” 2015

<i>Categoria</i>	<i>Candidatura recebidas</i>	<i>Candidaturas admitidas</i>
Inovação e Sustentabilidade	52	33
Estudos e Investigação	16	9
Trabalhos Escolares	6	4
Formação Pós-Graduada	4	4
Prémio Especial Personalidade do Ano	5	5
Total	83	55

Fonte: CASES

Estudos e atividades de reflexão e divulgação

- Apoio à promoção de congressos, conferências e seminários em conjunto com as entidades parceiras no sentido da divulgação da economia social e dos seus atores;
- Tradução de importantes documentos internacionais sobre cooperativismo e economia social, com destaque para as Notas de Orientação sobre os Princípios Cooperativos da ACI e o Livro Branco da Economia social do Social Economy Europe;
- Apresentação de propostas de alterações a textos legais cuja necessidade decorreu da publicação do Código Cooperativo;
- Estudo da vida e obra de António Sérgio;

Outras atividades

- ⊙ Participação na Assembleia Geral da ACI;
- ⊙ Participação no Congresso do CIRIEC Internacional;
- ⊙ Participação na sessão do Intergrupo Economia social do Parlamento Europeu;
- ⊙ Participação numa atividade formativa organizada pela Comissão Europeia;
- ⊙ Participação nas Jornadas Cooperativas de São João da Pesqueira;
- ⊙ Participação na Cimeira Ibérica de Múrcia;
- ⊙ Participação nas reuniões do GEP-MTSSS;
- ⊙ Dinamização de duas palestras sobre António Sérgio;
- ⊙ Receção de delegações ou representantes do Irão, Japão e Roménia para conhecimento da economia social portuguesa.

Departamento de Relações Institucionais, Estudos e Prospetiva

Casa António Sérgio

A Casa António Sérgio (CAS) tem por missão organizar e manter atualizada a biblioteca sobre temas da economia social e realizar atividades de dinamização cultural.

Durante o ano de 2015 desenvolveram-se as seguintes atividades:

Revitalização da CAS

- Desenvolvimento da atividade do Centro de Documentação e Informação António Sérgio, ao serviço da comunidade e das entidades da economia social, de estudiosos e do público em geral, através da disponibilização da biblioteca de Economia Social e do espólio documental de António Sérgio, na parte de que é depositária, além da promoção de eventos e atividades de animação sociocultural e outras consideradas necessárias no âmbito mais geral da CASES.

Obra de António Sérgio

- Continuação da disponibilização da obra digitalizada para consulta no sítio do Centro de Documentação e Informação António Sérgio
<http://cdiantoniosergio.cases.pt/nyron/Library/catalog/>;
- Continuação do tratamento do Arquivo Pessoal de António Sérgio onde foram identificados, analisados, limpos e digitalizados 2.300 documentos com um total de 10.110 páginas, respetiva ligação aos registos para disponibilização *on-line*.

Quadro XI – Documentos do Arquivo António Sérgio descritos na Base de Dados/2015

Mês	Documento	Processo	SubSérie	Série	Fundo
Julho	0	0	0	0	1
Agosto	3	0	434	21	0
Setembro	87	1	0	0	0
Outubro	90	0	0	0	0
Novembro	116	0	0	0	0
Dezembro	106	0	0	0	0

Fonte: CASES

Quadro XII – Nº de Descritores criados/2015

2015	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Descritores	0	14	265	109	90	62

Fonte: CASES

Gestão documental

- Instalação do novo *software Nyron*, migração, configuração, parametrização, testes e controle de 4.600 registos;
- Tratamento documental informatizado e disponibilização no catálogo *online* de 1085 registos e criação de 540 descritores.

Dinamização e divulgação da CAS

- Gestão da página de *Facebook* “Casa António Sérgio” com a inserção de 73 publicações;
- Realização de 3 de tertúlias sobre a vida e obra de António Sérgio;
- Realização de 2 ações de divulgação da CASES/Casa António Sérgio para grupos de 20 participantes.

Outras atividades

- ⦿ Participação no congresso Arquivos E Património Da Sociedade Civil - Resgatar A Memória Da Acção Colectiva Em Portugal (Séculos XIX E XX), promovida pela FCSH – UNL, com a comunicação “A Casa António Sérgio o seu Espólio Documental”;
- ⦿ Participação no Curso “Implementação e Gestão de Serviços de Informação: Procedimentos e Estratégias em Bibliotecas”, com a duração de 14 horas;
- ⦿ Participação na ação de formação “Gestão Documental e Arquivo Digital”, promovido pela SG-MTSSS, com a duração de 14 horas.

Departamento de Credenciação e Estatística

Credenciar as cooperativas e preparar medidas de modernização administrativa;

Atualizar a Central de Balanços;

Desenvolver o Observatório da Economia Social Portuguesa;

Promover e divulgar estudos e atividades de reflexão;

Promover o desenvolvimento da Conta Satélite da Economia Social e sua respetiva divulgação, em parceria com o INE.

Ao Departamento de Credenciação, Estatística e Formação (DCEF) compete assegurar a credenciação das cooperativas, produzir e divulgar informação estatística do setor e promover programas de formação para o setor da economia social.

Durante o ano de 2015 o DCE desenvolveu as seguintes atividades:

Credenciação de cooperativas e medidas de modernização

- O processo de credenciação de cooperativas sofreu uma reformulação, tendo sido lançado, com sucesso, a 1 de junho de 2015, o Sistema de Credenciação *On-line*, que corresponde à reformulação do sistema de Gestão de Credenciais (GCR) já utilizado pela CASES e à criação de um Portal (<https://credencial.cases.pt/>) para utilização por parte das cooperativas. A partir desta data todos os pedidos de credencial passaram a ser feitos exclusivamente através do Portal de credenciação *on-line*;
- Emissão de 857 credenciais a solicitação de cooperativas, com execução dos correspondentes processos individuais conforme estabelecido no manual de procedimentos, o que representa um decréscimo relativamente ao ano de 2014 (896):
 - ◉ De 1 de janeiro a 31 de maio de 2015 foram emitidas 370 credenciais - em formato de papel
 - ◉ De 1 de janeiro a 31 de maio de 2015 deram entrada por *e-mail*, correio ou mão própria e foram analisados 544 pedidos de credencial
 - ◉ De 1 de junho a 31 de dezembro foram emitidas 487 credenciais – em formato digital
 - ◉ De 1 de junho a 31 de dezembro deram entrada através do Portal de credenciação *on-line* e foram analisados 673 pedidos de credencial (alguns referentes à mesma cooperativa, quando havia elementos em falta ou alterações a efetuar);
 - ◉ Entre 1 de junho e 31 de dezembro registaram-se no Portal de credenciação *on-line* 647 cooperativas;

- ◉ Foram enviados para análise do departamento jurídico cerca de 160 elementos de constituição de cooperativas ou alterações de estatutos;
- ◉ Foram atendidas e realizadas 2.209 chamadas telefónicas;
- ◉ Foram enviados e recebidos 2.614 *e-mails*;
- ◉ Deram saída, através do portal, 2.636 *e-mails*;
- ◉ Foram enviados 720 ofícios;
- ◉ Foram recebidos 459 *e-mails*, via gestão documental.

Gráfico III – Credenciais emitidas pela CASES 2015

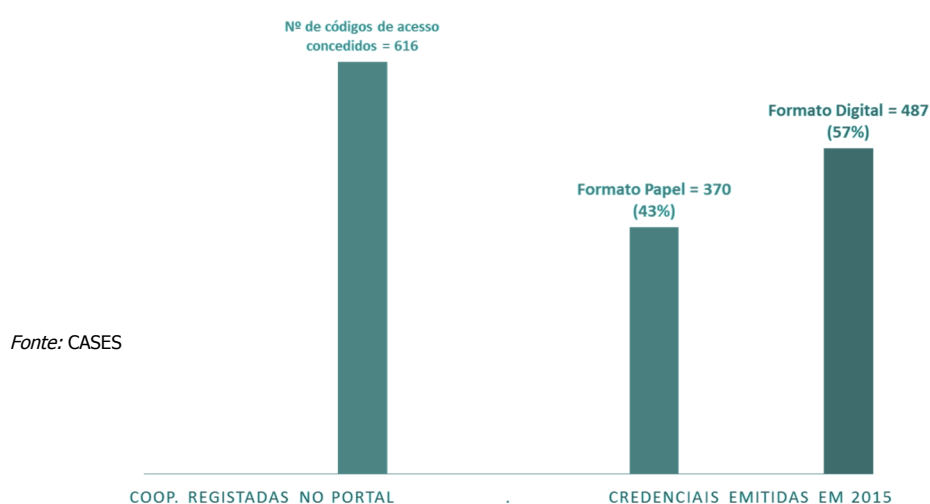


Gráfico IV – Credenciais emitidas pela CASES em 2014 e 2015

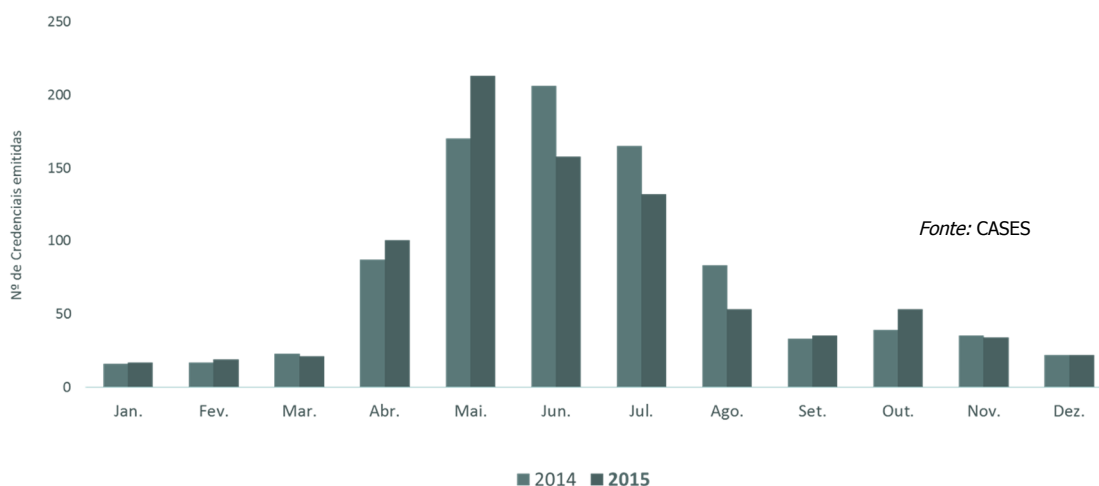
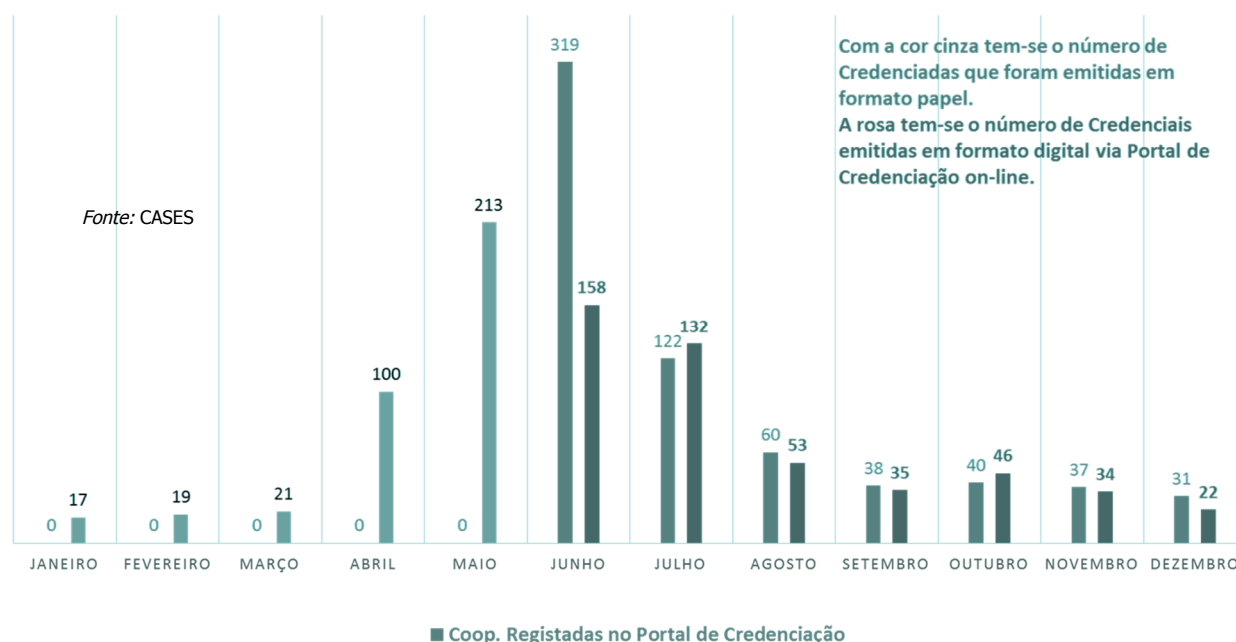


Gráfico V – Credenciais emitidas manual e digitalmente em 2015



- Na sequência do processo de credenciação *on-line*, e no sentido aprofundar o processo de desmaterialização e eventual tratamento de dados, considerou-se relevante o levantamento de toda a documentação física significativa existente, para posterior digitalização e importação para o sistema de Gestão de Credenciais – havendo ainda a possibilidade de preencher os campos da informação socioeconómica (Órgãos sociais; Cooperadores; Emprego; Ativo; Capital Próprio + Passivo; Demonstração de Resultados por Natureza) que permitirão trabalhar estatisticamente estes dados:
 - ⊙ Identificação, contagem de páginas e registo, por cooperativa, dos elementos relevantes para digitalização;
 - ⊙ Registo efetuado em fichas de cooperativas criadas para o efeito nas quais foram assinalados, por ano, os documentos relevantes (Elementos de fundação, Estatutos, início de Atividade, Cartão de empresa, Relatórios e contas, Certificação Legal das Contas, Parecer do Conselho Fiscal, Ata de Assembleia Geral, Alterações de Estatutos e outros) e respetivo número de páginas;
 - ⊙ Análise dos *dossiers* do ramo agrícola dos quais resultaram as páginas relevantes para digitalização.
 - ⊙ Análise de 473 processos de cooperativas (do Ramo Agrícola), sendo preenchidas 473 fichas de cooperativa.

- ⊙ Criação e atualização permanente de uma listagem Global de cooperativas para digitalização;
 - ⊙ Foram apuradas e consideradas relevantes para digitalização, até 31 de dezembro de 2015, 74.357 páginas.
 - ⊙ Entrega, para digitalização, 103 *dossiers* de cooperativas agrícolas, correspondentes a cerca de 20.000 páginas, número de páginas definido inicialmente para a execução do projeto-piloto;
 - ⊙ Receção, por via eletrónica, de 196 ficheiros em formato pdf, correspondentes a cerca de 1.150 páginas digitalizadas, sendo que a receção das restantes páginas transitou para o ano de 2016.
- Desenvolvimento de um Menu de importação de documentos de cooperativas no módulo de Gestão de Credenciais:
 - ⊙ Importação para o sistema de Gestão de credenciais de 196 ficheiros em formato pdf, correspondentes a cerca de 1.150 páginas.
- Criação da “Cooperativa na Hora” – este projeto não registou desenvolvimentos.

Central de Balanços

- Monitorização da informação sobre o sector Cooperativo – através do Portal de Credenciação *On-line*, foi, em simultâneo criada uma base de dados que se encontra acoplada a este Portal e ao módulo de Gestão de Credenciais existente na Gestão Documental da CASES:
 - ⊙ Existência de campos para todas as variáveis que fazem parte dos Relatórios e Contas, de acordo com o novo Sistema de Normalização Contabilística;
 - ⊙ Preenchimento obrigatório por parte das cooperativas (ao acederem ao Portal para solicitarem a sua credencial) de todas as variáveis ou então de todos os totais, sob pena de o seu pedido não poder ser dirigido à CASES, dada a existência de regras de controlo da informação preenchida;
 - ⊙ Desde junho de 2015 que a CASES possui informação económica e financeira de todas as cooperativas credenciadas para os anos de 2013 e 2014, para além de outra informação igualmente relevante que é solicitada no Portal e a qual as Cooperativas preenchem;

- ⊙ Em 2015, sobretudo no segundo semestre, a CASES passou a divulgar informação sobre: i) Demografia do Setor Cooperativo entre 2011 e 2015; ii) Evolução da Credenciação de Cooperativas no Portal de Credenciação *on-line*.

Observatório da Economia Social Portuguesa

- As atividades inerentes ao Observatório da Economia Social não se verificaram por terem sido estabelecidas outras prioridades, como a criação do Portal de Credenciação *On-line* em 2015.

Conta Satélite da Economia Social (CSES)

- No contexto de realização de uma nova CSES, realizaram-se, em 2015, as seguintes ações:
 - ⊙ Assinatura de um novo Protocolo de Cooperação entre a CASES e o INE, para a realização da CSES para o ano de 2013;
 - ⊙ Elaboração de um Relatório Preliminar sobre as vantagens e os inconvenientes da CSES de 2010 e perspetivas de realização da nova CSES de 2013;
 - ⊙ Organização de um *workshop* com o objetivo de divulgação do Protocolo de Cooperação assinado entre a CASES e o INE para a elaboração da nova CSES de 2013 e, também, com o objetivo de perscrutar todos os atores sociais sobre as suas perspetivas e potenciais contributos adicionais para a elaboração da nova conta satélite;
 - ⊙ Construção do Universo da CSES de 2013;
 - ⊙ Inventariação de fontes de informação disponíveis;
 - ⊙ Elaboração do diagnóstico de necessidades de novas fontes.

Outras atividades

- ⊙ Participação no Grupo de Trabalho da Responsabilidade Social – Projeto BEM;
- ⊙ Participação no Curso a distância “Empreendedorismo e Organização Empresarial Responsável”, com a duração de 52 horas;
- ⊙ Participação na ação de formação “Desenvolver Apresentações Eficazes”, promovida pela SG-MTSSS, com a duração de 18 horas;

- ◉ Participação na conferência “2 anos da Lei Bases da Economia Social”, promovida pela Faculdade de Direito de Lisboa, com a duração de 7 horas;
- ◉ Presença na sessão “Gestão de resíduos e desenvolvimento dos planos de ação de responsabilidade social”;
- ◉ Dinamização do Stand da CASES no Festival NOS ALIVE.

Departamento de Instrumentos Financeiros

Executar o Protocolo celebrado entre o IEFP e a CASES, no que respeita à operacionalização do Programa Nacional de Microcrédito (PNM);

Desenvolver uma estratégia de comunicação do PNM;

Desenvolver ações de formação e de sensibilização no âmbito do PNM;

Gerir a linha de crédito SOCIAL INVESTE – PADES/PES.

Ao Departamento de Instrumentos Financeiros (DIF) compete efetuar a gestão dos instrumentos financeiros, designadamente o Programa Nacional de Microcrédito, o Social Investe e outros instrumentos financeiros adaptados ao setor da Economia Social.

Durante o ano de 2015 o DIF desenvolveu as seguintes atividades:

Operacionalização do PNM

- Execução do Acordo de Cooperação celebrado entre o IEFP e a CASES, que define os termos e os procedimentos que regulam os aspetos técnicos necessários para a operacionalização do PNM, nomeadamente no que diz respeito às Entidades Certificadas para Prestar Apoio Técnico (ECPAT), entidades parceiras e protocoladas pela CASES, cujo envolvimento e respetiva utilização dos seus técnicos de apoio local potenciou uma cooperação mais ativa, que se refletiu na dinamização do PNM em 2015;
- Celebração de 4 Protocolos de Colaboração e respetivos Protocolos de Cooperação e Prestação de Apoio Técnico, nas regiões Norte, Centro e Alentejo, com vista a um maior adensamento da rede de técnicos de apoio local:
 - ⊙ ACDE – Associação Comercial do Distrito de Évora;
 - ⊙ ACB – Associação Comercial de Braga;
 - ⊙ AFTEBI – Associação para a Formação Tecnológica e Profissional da Beira Interior;
 - ⊙ Talentus – Associação Nacional de Formadores e Técnicos de Formação.
- Atualização e monitorização da Rede de ECPAT pela CASES, realizando-se as respetivas atualizações de técnicos de apoio local credenciados e concelhos de intervenção:
 - ⊙ 32 ECPAT a operar efetivamente no terreno.
- Realização de 1 reunião da Comissão de Acompanhamento (CA), constituída por 2 representantes da CASES e 2 representantes do IEFP, que asseguram a dupla valência técnico-

pedagógica e financeira, para efeitos de acompanhamento da execução do Acordo de Cooperação;

- Validação de 196 processos para integrar o PNM (o mesmo número registado em 2014), no valor de 3.293.928€ (3.216.077€ em 2014):
 - Valor médio de investimento por operação: 16.806€;
 - Valor médio de financiamento pedido por operação: 16.334€;
 - Postos de trabalho a criar: 290 a tempo inteiro e 43 a tempo parcial;
 - Número de segundas vias emitidas de projetos de investimento: 26 no valor de 411.517€;
 - 72% dos projetos para criação do próprio emprego e os restantes 28% para expansão ou consolidação de microempresas;
 - 52% dos/as promotores/as do sexo masculino e 48% do sexo feminino;
 - 62% dos/as promotores/as com idades compreendidas entre os 26 e os 45 anos;
 - 91% dos/as promotores/as com, pelo menos, o 9º ano como habilitações literárias e 28% com o grau de licenciatura ou superior;
 - 53% dos/as promotores/as desempregados/as há menos de 1 ano;
 - 43% dos/as promotores/as desempregados/as há mais de 1 ano;
 - 90% dos/as promotores/as com nacionalidade portuguesa;
 - A região de Lisboa foi a que reuniu o maior número de candidaturas (48%), seguindo-se a região do Centro (25%) e a do Norte (19%), concentrando no total 92% dos projetos validados em todo o país.
 - Os projetos repartiram-se maioritariamente pelo Comércio por Grosso e a Retalho (37%), seguindo-se as áreas de Alojamento e Restauração (21%), Saúde Humana, Apoio Social e Outras Atividades de Serviços (12%) e Transportes, Gestão de Resíduos, Construção e Indústrias Transformadoras (12%).

- 54 Projetos PNM apoiados por Técnicos de Apoio Local:
 - 1 ACBraga;
 - 1 ACDÉvora;
 - 9 ACIBarcelos;
 - 1 AFTEBeiraInterior;

- 18 AlRegião Oeste;
- 4 ANIMAR;
- 3 AUDAX;
- 3 Cáritas;
- 1 CIEBeiraInterior;
- 1 INOVAGAIA;
- 5 JADRC;
- 2 KERIGMA;
- 1 Madan-Parque;
- 4 NERSANT;

2015

Quadro XIII - PNM - Projetos validados – 2015

Mês	Validados		Investimento		Financiamento		nº de postos de trabalho a criar		Duração 2015		Inv. por posto de trabalho	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	Inteiro	Parcial	2015	2014
Janeiro	19	20	350.963 €	325.902 €	343.963 €	304.602 €	30	34	27	3	11.699 €	9.585 €
Fevereiro	12	12	203.884 €	187.099 €	194.504 €	179.756 €	31	23	18	13	6.577 €	8.135 €
Março	12	14	201.509 €	225.614 €	192.026 €	202.714 €	21	25	20	1	9.596 €	9.025 €
Abril	15	30	271.063 €	516.350 €	266.013 €	441.220 €	21	61	18	3	12.908 €	8.465 €
Maio	21	10	366.282 €	160.784 €	344.007 €	155.501 €	42	15	38	4	8.721 €	10.719 €
Junho	13	11	198.966 €	205.773 €	193.108 €	192.465 €	18	33	18	0	11.054 €	6.236 €
Julho	17	22	259.255 €	387.954 €	257.805 €	363.796 €	33	45	26	7	7.856 €	8.621 €
Agosto	18	15	280.132 €	231.939 €	270.599 €	224.639 €	28	24	24	4	10.005 €	9.664 €
Setembro	14	2	239.602 €	39.770 €	238.602 €	32.917 €	20	4	19	1	11.980 €	9.942 €
Outubro	18	27	289.741 €	387.398 €	283.376 €	368.423 €	29	46	28	1	9.991 €	8.422 €
Novembro	16	16	264.150 €	252.585 €	260.559 €	232.229 €	27	33	22	5	9.783 €	7.654 €
Dezembro	21	17	368.382 €	294.909 €	356.910 €	294.159 €	33	31	32	1	11.163 €	9.513 €
Total Anual	196	196	3.293.928 €	3.216.077 €	3.201.471 €	2.992.420 €	333	374	290	43	9.892 €	8.599 €

Fonte: CASES

Quadro XIV - PNM - Projetos validados Microentidades/Cooperativas - 2015

2015

Mês	Validados		Investimento		Financiamento		nº de postos de trabalho a criar		Duração 2015		Inv. por posto de trabalho	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	Inteiro	Parcial	2015	2014
Janeiro	3	4	60.000 €	67.000 €	60.000 €	54.500 €	4	9	3	1	15.000 €	7.444 €
Fevereiro	2	1	39.025 €	20.000 €	39.025 €	20.000 €	3	3	3	0	13.008 €	6.667 €
Março	2	4	40.000 €	72.000 €	40.000 €	62.000 €	4	7	4	0	10.000 €	10.286 €
Abril	4	1	75.042 €	10.400 €	75.042 €	10.400 €	8	1	6	2	9.380 €	10.400 €
Maio	4	3	79.996 €	55.950 €	77.996 €	55.950 €	12	4	8	4	6.666 €	13.988 €
Junho	3	0	40.535 €	0 €	40.335 €	0 €	4	0	4	0	10.134 €	0 €
Julho	3	4	59.613 €	77.500 €	58.163 €	74.500 €	3	7	3	0	19.871 €	11.071 €
Agosto	9	2	129.360 €	40.000 €	128.565 €	35.000 €	13	5	11	2	9.951 €	8.000 €
Setembro	6	0	103.885 €	0 €	103.885 €	0 €	10	0	9	1	10.388 €	0 €
Outubro	7	5	133.097 €	80.300 €	133.097 €	79.300 €	12	13	12	0	11.091 €	6.177 €
Novembro	7	1	129.789 €	20.000 €	127.289 €	20.000 €	11	5	8	3	11.799 €	4.000 €
Dezembro	5	4	93.550 €	67.460 €	93.550 €	67.460 €	8	7	7	1	11.694 €	9.637 €
Total Anual	55	29	983.891 €	510.610 €	976.946 €	479.110 €	92	61	78	14	10.694 €	8.371 €

Fonte: CASES

Quadro XV - PNM - Projetos validados Por NUTS II – 2015

Projetos Validados por NUTS II	nº	%
Alentejo	12	6,1%
Centro	49	25,0%
Lisboa	94	48,0%
Norte	38	19,4%
Algarve	3	1,5%

Fonte: CASES

Gráfico V - PNM - Projetos validados Por NUTS II – 2015

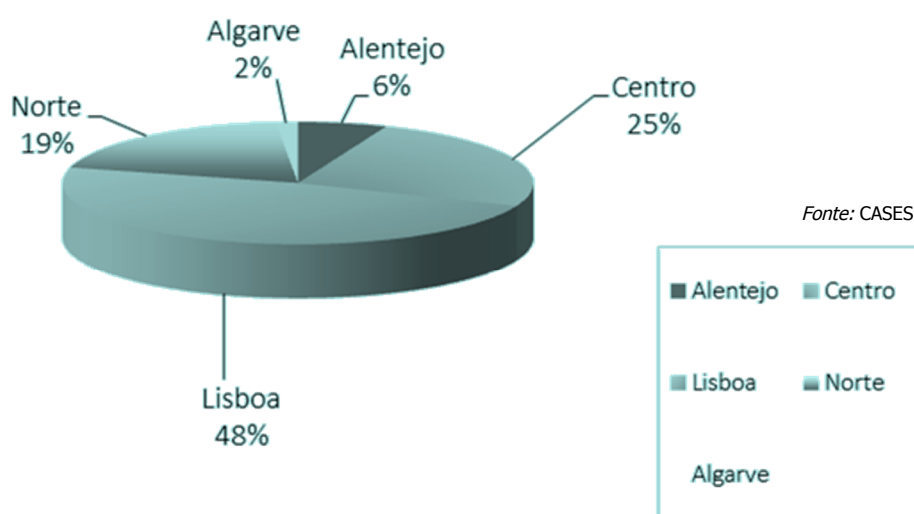


Gráfico VI – Sexo dos/as empreendedores/as – 2015

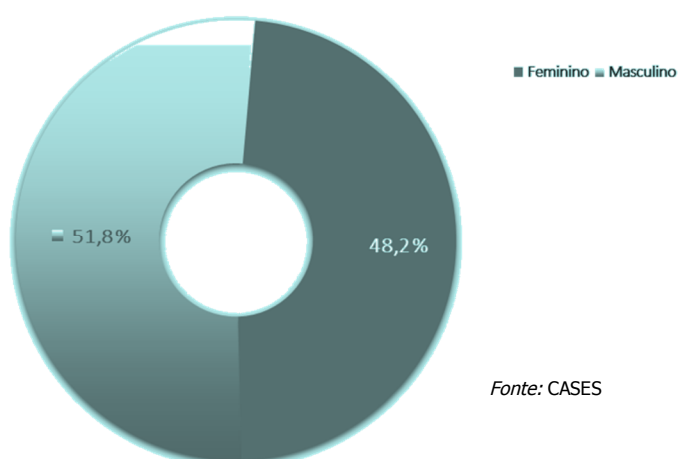


Gráfico VII – Nacionalidade dos/as empreendedores/as – 2015

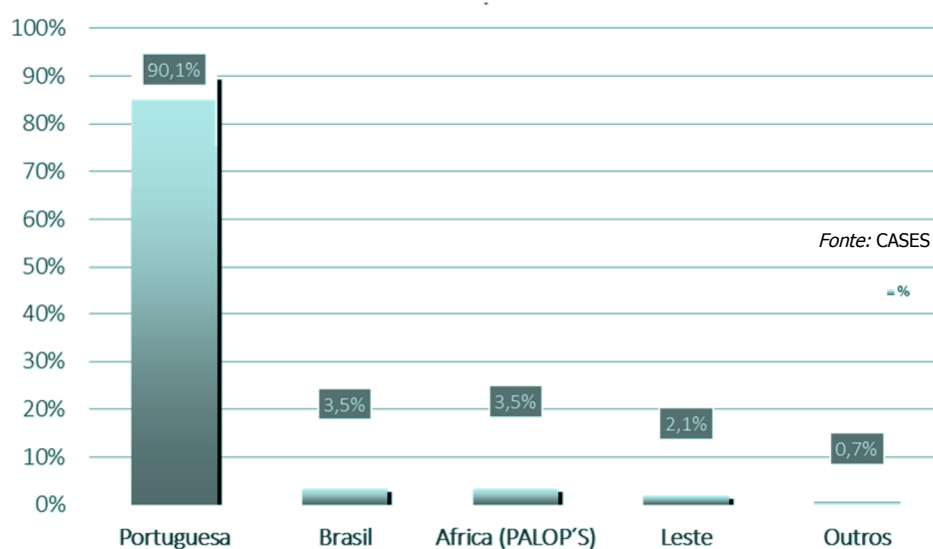


Gráfico VIII – Composição Etária dos/as empreendedores/as – 2015

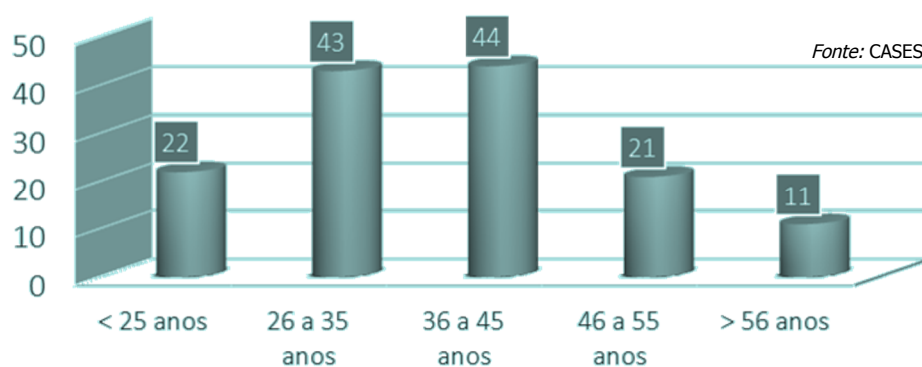


Gráfico IX – Habilitações Literárias dos/as empreendedores/as – 2015

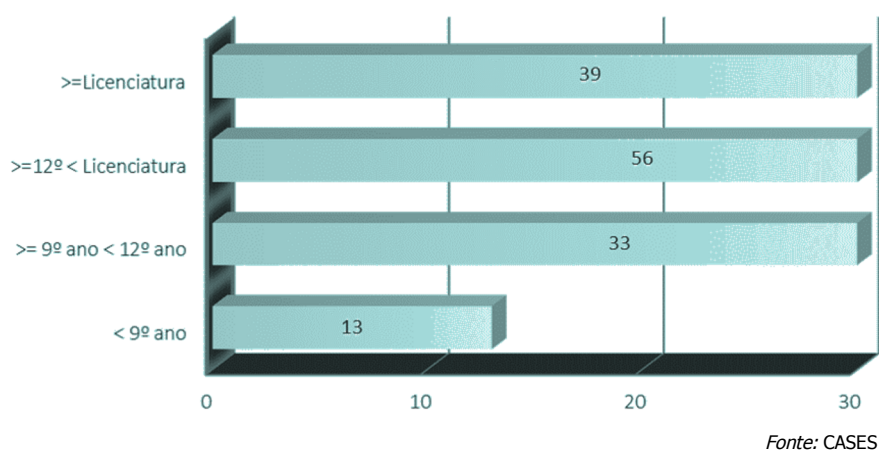
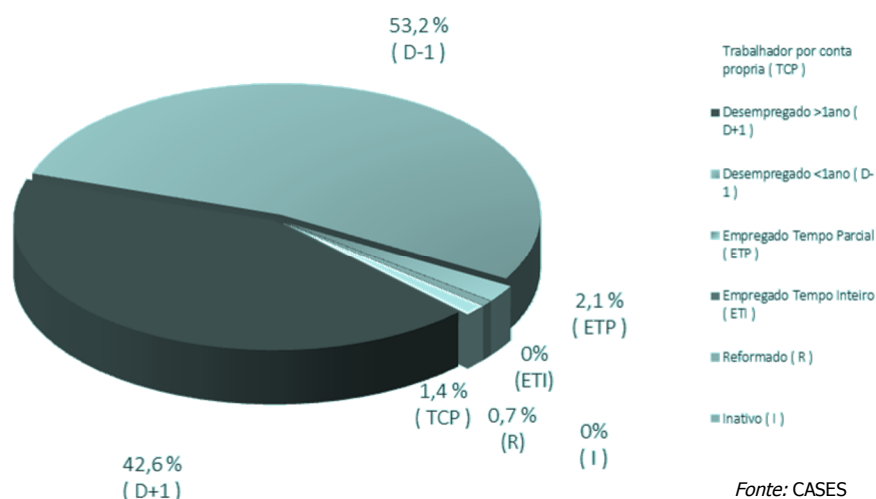


Gráfico X – Estado profissional dos/as empreendedores/as – 2015



Quadro XVI - PNM - Projetos validados por Atividade Económica – 2015

Projetos Validados por Atividade Económica	nº	%
(A, B) Agricultura, produção animal, pesca e Indústrias extrativas	3	1,5%
(C, E, F, H) Transportes, Gestão de resíduos, Construção e Indústrias transformadoras	23	11,7%
(G) Comércio por grosso e a retalho	72	36,7%
(I) Alojamento e Restauração	41	20,9%
(J, P, R) Educação, Informação/comunicação e atividades desportivas	13	6,6%
(L, M, N) Atividades imobiliárias, administrativas e de consultoria	20	10,2%
(Q, S) Saúde humana, apoio social e outras atividades de serviços	24	12,2%

Fonte: CASES

Estratégia de comunicação

- Concertação, com o IEFEP, de uma estratégia de informação e publicitação do PNM, que envolve as entidades certificadas para prestar apoio técnico específico ao PNM, nomeadamente as credenciadas pelo IEFEP e as entidades parceiras e protocoladas pela CASES;
- Concretização de novos protocolos de cooperação e vários projetos acompanhados por técnicos de apoio local, através das ações de divulgação do PNM junto de entidades e instituições vocacionadas para apoio às populações e com capacidade de intervenção local (autarquias, universidades, associações, cooperativas, fundações, etc.);
- Realização, em conjunto com a ANDC, de reuniões de trabalho com vista à preparação de duas sessões de reflexão sobre microempreendedorismo e apoio às microempresas, reunindo os

parceiros que se têm revelado mais ativos nesta área, nomeadamente ECPAT e instituições bancárias, bem como entidades que se têm destacado pelo estudo e análise destas temáticas:

- ⊙ Recolha de apreciações e contributos fundamentais, nomeadamente ao nível da identificação de constrangimentos e fatores valorizados que devem ser mantidos, fomentando a própria formulação de compromissos entre os parceiros presentes;
- ⊙ Realização da Conferência “Passa o Futuro pelo Microempreendedorismo?”, onde se assinalou a comemoração do Dia do Empresário e se divulgaram os contributos provenientes dos trabalhos de reflexão realizados.

Ações de formação e de sensibilização

- Promoção e realização de ações de formação, de sensibilização, reuniões e *workshops* para o público em geral, potenciais *stakeholders* e ECPAT;
- Aprofundamento dos mecanismos de trabalho com os técnicos de apoio local, no sentido de os capacitar para uma intervenção proactiva e eficaz na relação com os/as potenciais empreendedores/as;
- Ações realizadas:
 - ⊙ Sessão de apresentação PNM – Estabelecimento Prisional do Linhó;
 - ⊙ Reunião com a Fundação Mais para articulação de parceria;
 - ⊙ Reunião com a empresa MaisOffice para articulação de parceria;
 - ⊙ Articulação com a Animar para credenciação dos técnicos de apoio local;
 - ⊙ Sessão de apresentação PNM – CLDS Moita – Empreendedorismo Social e Responsável;
 - ⊙ Sessão de esclarecimentos PNM – Gabinete de Apoio para a Integração de Imigrantes Empreendedores (GAIIIE), em Setúbal;
 - ⊙ Reunião CASES-IEFP – Futuro da Linha Microinvest;
 - ⊙ Reunião da Comissão de Acompanhamento do Programa Nacional de Microcrédito;
 - ⊙ Acompanhamento dos projetos ABOTA – Casa de Cultura de Sacavém;
 - ⊙ *Workshop* sobre o PNM – Animar;
 - ⊙ Reunião na Cáritas sobre o Programa Criatividade;
 - ⊙ Encerramento do Programa Criatividade na Sociedade Nacional de Geografia;
 - ⊙ Participação no projeto “Formar para integrar” - Estabelecimento Prisional de Tires;

- ⊙ Reunião com a associação *QuikPart* para integração na Rede de Entidades Credenciadas;
- ⊙ Reunião preparatória com a ANDC para a Semana do Microcrédito;
- ⊙ Reunião preparatória com a ANDC para a 1ª reunião de reflexão sobre Microempreendedorismo;
- ⊙ Reunião IPAV para integração na Rede de Entidades Credenciadas;
- ⊙ *Workshop* sobre Cooperativismo e Microcrédito e visita à Casa António Sérgio pelo projeto “As Maiatas” da Santa Casa da Misericórdia da Maia;
- ⊙ Reunião preparatória com a ANDC para realização de uma conferência no âmbito da Semana do Microcrédito e do Dia do Microempresário;
- ⊙ 1ª e 2ª reunião de reflexão sobre Microempreendedorismo, CASES/ANDC;
- ⊙ Realização, em parceria com a ANDC, da Conferência “Passa o Futuro pelo Microempreendedorismo?”;
- ⊙ Participação na Semana Aberta do Ninho de Empresas de Ferreira do Alentejo;
- ⊙ Realização de uma ação de formação sobre o PNM para técnicos de apoio local, na Atlas Cooperativa Cultural.

Linha de Crédito SOCIAL INVESTE

- Execução da Linha de Crédito, Programa de Apoio à Economia Social, criado pela Resolução do Conselho de Ministros nº 16/2010, de 4 de fevereiro e regulamentado pela Portaria nº 42/2011, de 19 de janeiro:
 - ⊙ A CASES atestou a qualidade de destinatário de 13 entidades para candidatura ao financiamento do SOCIAL INVESTE junto das instituições bancárias protocoladas;
 - ⊙ Desde o início da sua operacionalização, foram já emitidas 97 declarações de elegibilidade, na sua maioria a associações com estatuto de IPSS (64%) e 16 revalidações de declarações de elegibilidade.
- Articulação com a Sociedade Portuguesa de Garantia Mútua (SPGM) para efeitos de informação da execução da Linha de Crédito:
 - ⊙ Aumento substancial em relação às candidaturas elegíveis aprovadas pelas Sociedades de Garantia Mútua (SGM), com um aumento na ordem dos 43%, passando

de 28 candidaturas no valor de 2,2 milhões de euros em 2014, para 40 candidaturas no valor de 2,9 milhões de euros em 2015;

- ⊙ Das 91 candidaturas que a banca submeteu à aprovação das SGM até ao fim de 2015, 44% obtiveram o seu parecer favorável;
 - ⊙ Foram contratadas 32 operações no valor total de 2.319.802€;
 - ⊙ O valor médio de financiamento por candidatura aprovada foi de 71.495€;
 - ⊙ O valor médio de financiamento por operação contratada foi de 72.494€;
 - ⊙ 53% das operações contratadas enquadram-se no Eixo 2 - Modernização da Gestão e Reforço da Tesouraria;
 - ⊙ Valor global da garantia SPGM sobre as operações aprovadas: 2.226.529€;
 - ⊙ Grau de utilização da linha: 23%, correspondendo a um montante de financiamento aprovado de 2.859.802€.
- Pagamento, pela CASES, dos encargos com a bonificação da taxa de juro, mediante as faturas emitidas pela SPGM:
 - ⊙ Entrada de 32 faturas relativas a pagamentos de bonificações da taxa de juro;
 - ⊙ Liquidação de 22 faturas, encontrando-se as restantes a aguardar informação em falta da parte da SPGM:
- Realização de 22 operações de bonificação de juros, correspondentes a 15 entidades cujos projetos foram aprovados e o financiamento contratado, nomeadamente:
 - ⊙ APDES - Agência Piaget para o Desenvolvimento;
 - ⊙ BVLL - Cooperativa para o Desenvolvimento Sustentável, C.R.L.;
 - ⊙ Confraria de Nossa Senhora da Nazaré;
 - ⊙ Associação Naval do Guadiana;
 - ⊙ Centro Social da Freguesia de Famalicão;
 - ⊙ Associação Cultural, Recreativa, Defesa e Propaganda de Ázere;
 - ⊙ Cerciportalegre - Coop Educ Cip, CRL;
 - ⊙ Centro Social e Paroquial de Santa Cristina do Couto;
 - ⊙ Casa do Povo de Penedo Gordo;
 - ⊙ APPACDM de Viana do Castelo;
 - ⊙ Centro Paroquial e Social de Lanheses;
 - ⊙ Cáritas Paroquial de Vilar;
 - ⊙ Fundação de Nossa Senhora da Guia – Avelar;
 - ⊙ Cáritas Diocesana de Vila Real;

- ⊙ Centro Social e Paroquial de Santa Eulália da Cumieira.

Fluxos de informação PNM e SOCIAL INVESTE

- PNM: Esta atividade é caracterizada pelo atendimento telefónico através da Linha Verde SOU MAIS, sem custos para o utilizador, ou através da linha geral da CASES. Na sequência deste contacto é disponibilizado material informativo relativo ao Programa, nomeadamente o PDF que refere as condições da linha de crédito, os diplomas legais nos quais se encontram a legislação e o formulário de candidatura que é o Dossier de Negócio SOU MAIS, que serve de base à elaboração do projeto a apresentar na instituição bancária. Estando estes elementos disponíveis tanto em suporte físico como em digital, parte do fluxo informativo é processado através de correio eletrónico. Para além dos contactos telefónicos, registam-se situações de atendimento presencial realizadas pela equipa do programa. O *site* SOU MAIS é outro dos instrumentos de divulgação disponível *on-line*;
- SOCIAL INVESTE: Esta atividade é caracterizada pelo atendimento telefónico através da linha geral da CASES. Na sequência deste contacto é disponibilizado material informativo relativo ao Programa, nomeadamente as condições da linha de crédito, as condições de acesso e a listagem de documentação necessária à verificação da qualidade de destinatário à Linha de Crédito. Estando estes elementos disponíveis tanto em suporte físico como em digital, parte do fluxo informativo é também processado através de correio eletrónico. Para além dos contactos telefónicos, registam-se situações de atendimento presencial realizadas pela equipa do Programa;
- Atividades desenvolvidas:
 - ⊙ Atendimento telefónico: 7.900 chamadas (aumento de 45% face a 2014);
 - ⊙ Correio eletrónico: 6.953 *e-mails* (aumento de 20% face a 2014);
 - ⊙ Reuniões/ atendimentos presenciais: 87 (decrécimo de 28% face a 2014);
- O decréscimo do número de atendimentos presenciais, no caso do PNM, justifica-se pela aposta na eficácia dos atendimentos telefónicos e por via eletrónica, que permitem, quando desnecessário, reduzir custos de deslocação por parte dos potenciais promotores, bem como o próprio adensamento e dinamização da Rede de ECPAT, através da celebração de Protocolos de Colaboração e de Cooperação e Prestação de Apoio Técnico e das ações de sensibilização realizadas pela CASES, permitem que as informações sejam prestadas de forma cada vez mais descentralizada a nível nacional.

- **Outras atividades**

- ◉ Participação no Grupo de Trabalho da Responsabilidade Social – Projeto BEM;
- ◉ Dinamização da sessão de apresentação PNM para alunos da Nova School of Business and Economics – Sessões 1 e 2;
- ◉ Participação no lançamento do Programa Impacto Social 2015;
- ◉ Dinamização do *workshop* ES Jovem – PNM – CLDS + Vila Real;
- ◉ Participação no *workshop* de Inovação Social na Gulbenkian;
- ◉ Participação na 1ª sessão de formação do Programa Impacto Social 2015;
- ◉ Participação na 20ª reunião plenária do Conselho Local de Ação Social de Lisboa;
- ◉ Participação da sessão “Financia-te!” da Semana de Empreendedorismo da FCSH/NOVA;
- ◉ Participação na 2ª edição da Academia ES;
- ◉ Participação na Rede DLBC (Desenvolvimento Local de Base Comunitária) de Lisboa;
- ◉ Dinamização do *workshop* “Economia Social e Cooperativismo” – Foz Côa + Perto/ CLDS +;
- ◉ Participação na Conferência Impacto Social;
- ◉ Participação no *pitch* cooperativo - Cooperativa VerdePerto, em Abrantes;
- ◉ Participação na Conferência “2 anos de Lei de Bases da Economia Social”, na FDUL;
- ◉ Participação na 5ª Conferência Internacional de Pesquisa da Economia Social – CIRIEC/ISCTE;
- ◉ Participação no 1º Encontro de Responsabilidade Social do MESS;
- ◉ Participação no Dia da Formação Financeira, Teatro Municipal de Faro;
- ◉ Participação no Marketplace - O Nosso Km2;
- ◉ Presença na sessão “Gestão de resíduos e desenvolvimento dos planos de ação de responsabilidade social”.

Departamento de Empreendedorismo e Inovação Social

Gerir a medida COOPJOVEM;

Implementar e desenvolver programas de empreendedorismo e inovação social;

Promover a partilha de boas práticas em empreendedorismo e inovação social;

Divulgar e disponibilizar informações e instrumentos de apoio ao empreendedorismo e inovação social.

Ao Departamento de Empreendedorismo e Inovação Social (DEIS) compete promover o empreendedorismo e inovação social através da conceção, execução e desenvolvimento de atividades, projetos ou iniciativas que privilegiem o aparecimento de novas respostas sociais ou implementação de serviços inovadores.

Durante o ano de 2015 o DEIS desenvolveu as seguintes atividades:

Gestão do COOPJOVEM

- Execução do Programa:
 - ⊙ Elaboração de mapas de pagamento finais;
 - ⊙ Prestação de Contas no âmbito das candidaturas ao SIAC aos POR Norte, Centro e Alentejo – execução física e financeira;
 - ⊙ Elaboração de relatórios de execução física e financeira finais para envio aos POR Norte, Centro e Alentejo.
- Realização de 2 reuniões de trabalho com a entidade responsável pela avaliação do programa;
- Garantia Jovem (GJ):
 - ⊙ Realização de reuniões com o IEFP;
 - ⊙ Prestação de informação relativa à execução do COOPJOVEM no âmbito da GJ.

Quadro XVII – Execução Financeira COOPJOVEM – 2015

Acumulado em 2014	Realizado em 2015	Acumulado em 2015
2.216.681,72 €	51.610,26 €	2.268.291,98 €

Despesas suportadas pelo Orçamento da CASES 152.270,61 €

Fonte: CASES

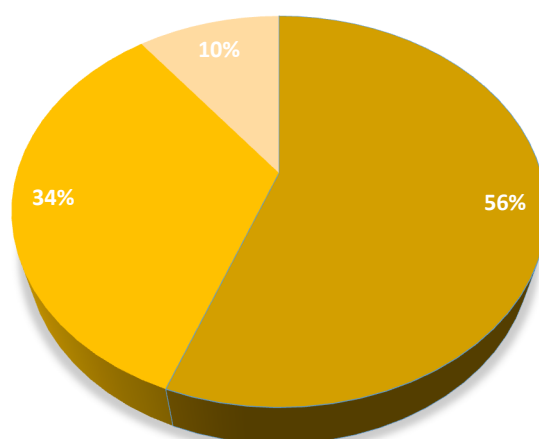
POR Norte 1.348.821,88 €

POR Centro 820.216,32 €

POR Alentejo 251.524,39 €

Despesa total 2.420.562,59 €

Gráfico XI – Execução COOPJOVEM/POR's – 2015



Fonte: CASES

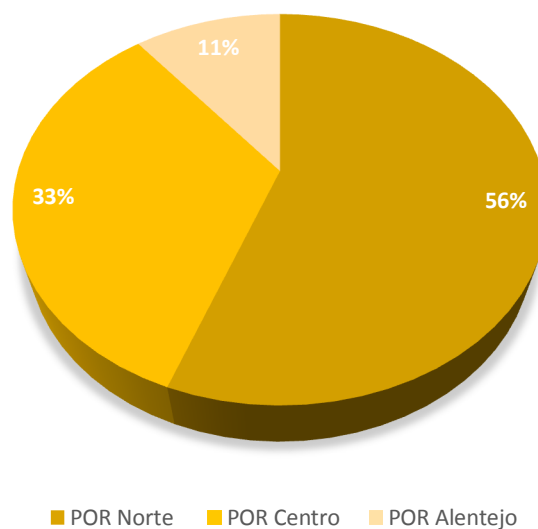
■ POR Norte ■ POR Centro ■ POR Alentejo

Quadro XVIII – Bolsas COOPJOVEM Processadas – 2015

	Acumulado em 2014	Realizado em 2015	Acumulado em 2015
Nº de bolsas processadas	3.594	31	3.625
		POR Norte	2.019
		POR Centro	1.217
		POR Alentejo	389

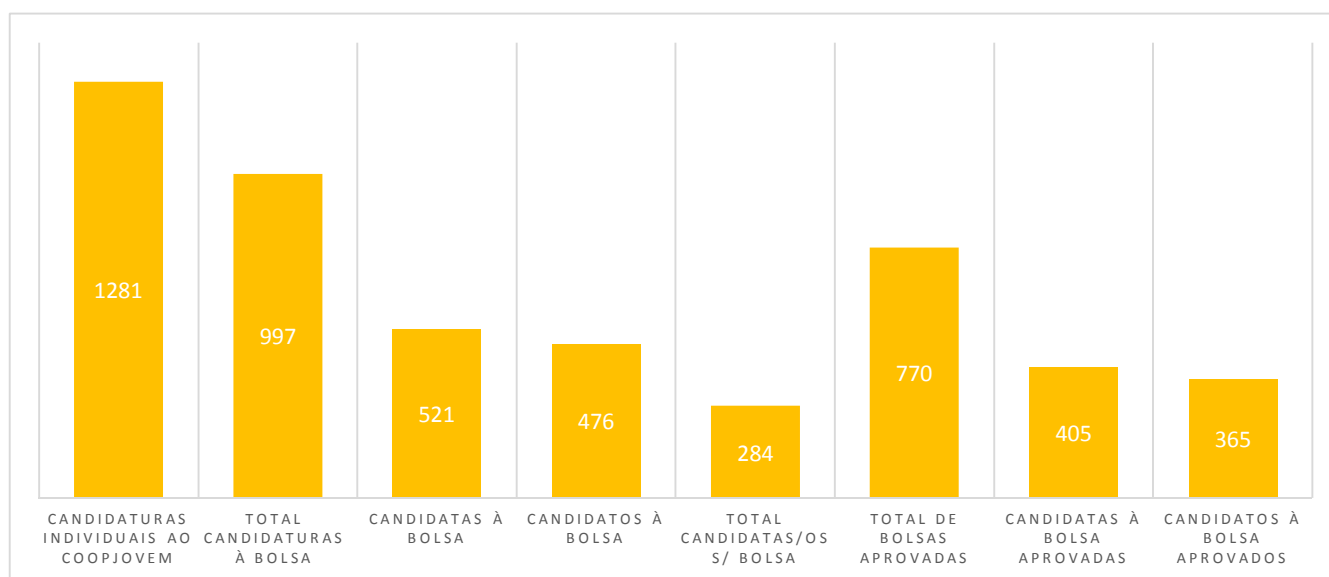
Fonte: CASES

Gráfico XII – Bolsas COOPJOVEM Processadas - 2015



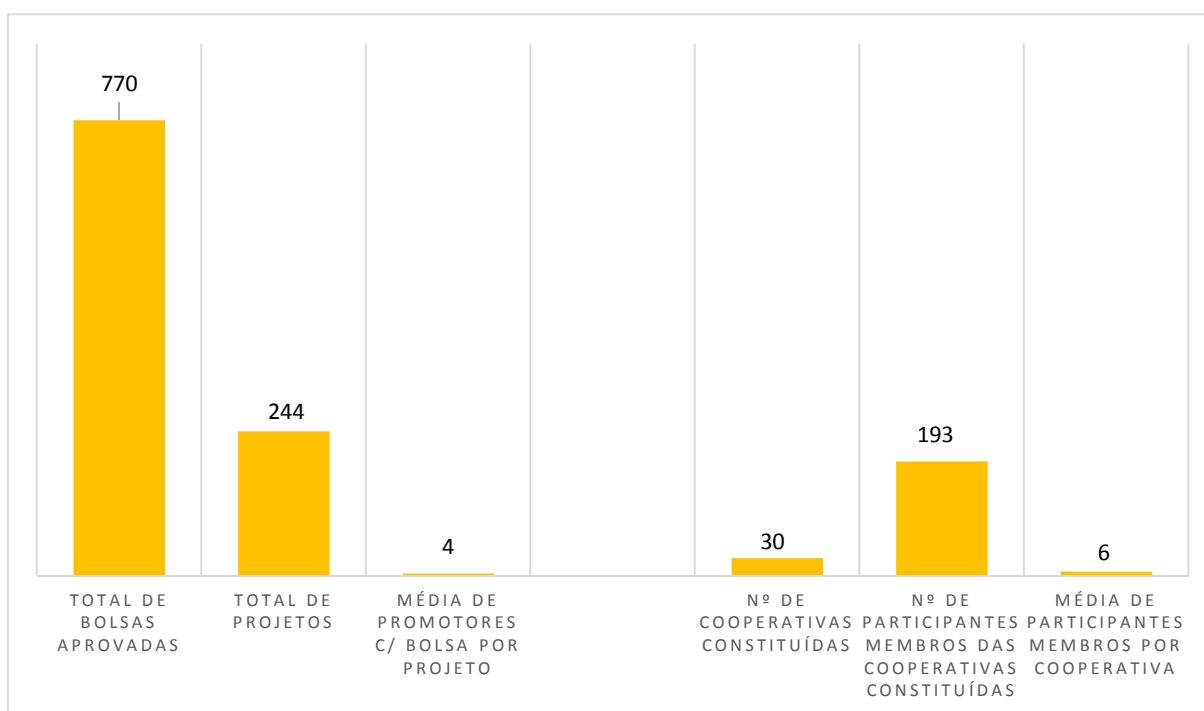
Fonte: CASES

Gráfico XIII – Candidaturas Bolsas COOPJOVEM



Fonte: CASES

Gráfico XIV – Resultados COOPJOVEM



Fonte: CASES

Quadro XIX – Execução de Ações COOPJOVEM – 2015

Reuniões do Júri de Seleção:	1
Reuniões com a entidade responsável pela avaliação do programa:	2
Registo de acesso à plataforma:	249
Consultas à plataforma por promotor:	427
Acesso à página COOPJOVEM (site CASES):	51.213
Análise jurídicas a projetos cooperativos:	123
Atendimento de chamadas recebidas:	380
Seminários finais de execução do COOPJOVEM:	3
Elaboração de relatórios finais aos POR:	3
Relatórios mensais enviados à GJ:	11
Relatórios finais de prestação de contas:	3

Fonte: CASES

- Enquadramento da medida COOPJOVEM no âmbito do PO ISE:
 - ◉ Elaboração e revisão da proposta de Portaria regulamentar;
 - ◉ Realização de 2 reuniões com o PO ISE;
 - ◉ Realização de 2 reuniões com o IEFP;
 - ◉ Elaboração de nova proposta de regulamentação legal do COOPJOVEM no âmbito do PO ISE, em articulação direta com o IEFP;
 - ◉ Definição e sistematização dos indicadores de realização física e financeira;
 - ◉ Submissão da candidatura a financiamento em 23/12/2015;
 - ◉ Elaboração de documentos de gestão do Programa:
 - Manual de Procedimentos;
 - Portaria;
 - Regulamento do COOPJOVEM;
 - FAQ's;
 - Fluxogramas;
 - Memória Descritiva;
 - Guião Metodológico da aplicação do Balanço de Competências;
 - Mapa de indicadores de realização e resultados;
 - Proposta orçamental.
- Desenvolvimento de outras atividades:
 - ◉ Prestação de Informação / esclarecimentos (nos dois endereços eletrónicos associados);
 - ◉ Atualização da informação disponível no *site* da CASES sobre o Programa;
 - ◉ Disponibilização de informação no *site* da CASES com “FAQ's”;
 - ◉ Realização de 40 atendimentos presenciais.

Desenvolvimento de novos programas - Programa de Apoio ao Voluntariado (PAV):

- Elaboração da proposta de portaria regulamentar;
- Realização de Reuniões com o PO ISE;
- Elaboração de nova proposta de regulamentação legal da Bolsa Especializada para o Voluntariado no âmbito do PO ISE;
- Elaboração dos documentos de regulamentação para efeitos de enquadramento da medida Formação e sensibilização para um voluntariado de continuidade no âmbito do PO ISE;
- Definição e sistematização dos indicadores de realização física e financeira;

- Elaboração de documentos de gestão do Programa:
 - ⊙ Proposta de Portaria;
 - ⊙ Manual de Procedimentos;
 - ⊙ Descrição de Sistemas de Gestão e Controlo;
 - ⊙ Mapa de indicadores de realização e resultados;
 - ⊙ Proposta orçamental.

Programas de empreendedorismo e inovação social

- Execução do Programa de Avaliação de Impacto Social 2015:
 - ⊙ Organização da sessão de lançamento;
 - ⊙ Análise das candidaturas ao Programa;
 - ⊙ Acompanhamento do processo de capacitação;
 - ⊙ Organização da Conferência final;
 - ⊙ Elaboração da análise estatística do Programa;
 - ⊙ Participação nas reuniões de trabalho.
- Participação em grupos de trabalho na área do empreendedorismo e inovação social:
 - ⊙ Banco de Inovação Social;
 - ⊙ Projeto GEOfundos;
 - ⊙ Participação no Laboratório de Investimento Social:
 - *Focus Group* temático #1: Empregabilidade Jovem e Investimento Social;
 - *Focus Group* temático #2: Desenvolvimento de competências para o investimento social junto de iniciativas de inovação e empreendedorismo social;
 - *Focus Group* temático #3: Instrumentos financeiros ao serviço da inovação social.
 - ⊙ Incubadora Social de Lisboa;
- Participação nas atividades do ES JOVEM:
 - ⊙ Realização dos *workshops* realizados na UMinho e UTAD;
 - ⊙ Análise das candidaturas apresentadas no âmbito das Bolsas (15 projetos elegíveis envolvendo 71 candidatos);
 - ⊙ Participação nas reuniões ES JOVEM.

Apoio ao empreendedorismo e inovação social

- Prestação de apoio técnico a projetos de empreendedorismo na Economia Social:
 - ◉ Acompanhamento de dois projetos apoiados com a Bolsa ES JOVEM 2015;
 - ◉ Realização de 3 *brainstormings* para o desenvolvimento de Projetos/Ideias de Negócio.
- Divulgação de informação sobre programas de apoio a empreendedores/as:
 - ◉ Prestação de informações e disponibilização de alguns instrumentos de apoio a potenciais empreendedores/as que pretendiam integrar o sector da economia social, quer através da criação de uma organização ou do desenvolvimento de projetos (11 via e-mail e 7 presencialmente).
- Promoção da articulação e o intercâmbio entre projetos:
 - ◉ Reencaminhamento de 3 projetos, para as entidades da economia social com potencial de aceitação (exemplo: Investidores Sociais ou Entidades de Cúpula).

Partilha de boas práticas de empreendedorismo e inovação social

- *Workshop* ES JOVEM:
 - ◉ Convite a 4 entidades da Economia Social para partilharem o seu testemunho com os jovens presentes em duas sessões (MinhoBerry, ADCL, Rupestris e CLAP).
- Projeto Elyse:
 - ◉ Contribuir para um melhor entendimento europeu sobre as melhores práticas no apoio a jovens empreendedores sociais.
- Social Entrepreneurs Agency (CEA) Pitch:
 - ◉ Presença no júri do concurso de jovens empreendedores.

Outras atividades

- ◉ Seleção e envio de conteúdos/notícias, associadas ao âmbito de atuação do DEIS, ao departamento de comunicação;
- ◉ Desenvolvimento de conteúdos para as Newsletter da CASES;
- ◉ Participação no Grupo de Trabalho da Responsabilidade Social – Projeto BEM;
- ◉ Participação na elaboração do diagnóstico do Plano para a Igualdade (em desenvolvimento).
- ◉ Presença na reunião de trabalho no âmbito da OCPLP;

- ⊙ Presença na sessão de Empreendedorismo Inclusivo Jovem;
- ⊙ Presença na Conferência Mapa de Inovação e Empreendedorismo Social em Portugal;
- ⊙ Presença no *Webinar* sobre Títulos de Impacto Social;
- ⊙ Presença na Conferência – Ciclo de Conferências Administração Local 2015;
- ⊙ Presença no seminário de apresentação do estudo “Medidas públicas de apoio ao empreendedorismo social: abordagens inovadoras no Fundo Social Europeu de 2014-2020”;
- ⊙ Presença na 10.ª Semana de Responsabilidade Social;
- ⊙ Participação na 4.ª Reunião plenária do GT Investimento Social;
- ⊙ Presença na Apresentação do Estudo dos Impactos de Mobilidade;
- ⊙ Participação na 2.ª Reunião sobre a Incubadora Social de Lisboa;
- ⊙ Presença na 1.ª edição do Social Innovation World Forum;
- ⊙ Presença no *Workshop* “Avaliação de políticas e programas de apoio ao empreendedorismo jovem”;
- ⊙ Presença na Conferência Pro Bono;
- ⊙ Presença na Conferência Internacional Emprego Jovem;
- ⊙ Presença na Catálise – Catalisar a transição local e a inovação social;
- ⊙ Presença na sessão “Mercado liberalizado de energia e tarifas sociais”;
- ⊙ Presença na sessão “Gestão de resíduos e desenvolvimento dos planos de ação de responsabilidade social”;
- ⊙ Participação na ação de formação “SROI”, com a duração de 14h;
- ⊙ Participação na ação de formação “Folhas de Cálculo – Funcionalidades Avançadas”, promovida pela SG-MTSSS, com a duração de 25h;
- ⊙ Participação na ação “Ética Organizacional, promovida pela SG-MTSSS, com a duração de 3,5h.

Departamento de Formação e Capacitação

Desenvolver o Programa de formação de apoio à gestão e modernização do setor da economia social;
Promover ações de formação em empreendedorismo e inovação social;
Promover a realização de formação superior em economia social, empreendedorismo e inovação social.

Ao Departamento de Formação e Capacitação (DFC) compete desenvolver programas de formação e qualificação no âmbito do setor da economia social e promover o reforço da capacitação institucional das organizações.

Durante o ano de 2015 o DFC desenvolveu as seguintes atividades:

Programa de formação de apoio à gestão e modernização do setor

- Organização e apoio ao desenvolvimento do curso de Gestão de Organizações da Economia Social (GOES) em parceria com o CLDS+ Trancoso Empreendedor (entidade promotora do curso);
- Encerramento do curso de GOES realizado no Instituto Politécnico da Guarda em parceria com o CLDS+ Acreditar é Fundamental;
- Abertura de candidaturas, constituição e manutenção da base de dados da Bolsa de Formadores para a Economia Social, abrangendo todo o território de Portugal Continental e integrando 12 áreas de formação:
 - ◉ Receção e análise de 130 candidaturas à Bolsa de Formadores para a Economia Social.
- Reestruturação dos conteúdos programáticos do curso de GOES:
 - ◉ Reestruturação de 6 módulos e criação de 2 novos módulos, correspondendo a um total de 46 tópicos ao nível dos seus conteúdos programáticos.

Programa de apoio à capacitação institucional das organizações da economia social

- Realização de ações de formação, sensibilização e *workshops* sobre a economia social, a caracterização e representatividade do sector e das organizações que o integram, os seus princípios e valores de atuação e as formas/procedimentos de constituição de uma entidade da economia social:

- ⊙ Dinamização de uma sessão de sensibilização sobre economia social na semana do empreendedorismo da Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares;
 - ⊙ Dinamização de uma sessão de sensibilização sobre economia social na Feira do Emprego e Empreendedorismo na Guarda;
 - ⊙ Realização de uma sessão de esclarecimento sobre economia social para colaboradoras do IES - Instituto de Empreendedorismo Social.
- Realização de ações de sensibilização e *workshops*, promovendo a economia social como o espaço privilegiado para a criação e operacionalização de iniciativas de empreendedorismo social, e para a promoção da inovação social:
 - ⊙ Dinamização do *workshop* ES Jovem no âmbito do CLDS Vila Real;
 - ⊙ Dinamização do *workshop* ES Jovem no Instituto Politécnico do Porto;
 - ⊙ Dinamização do *workshop* ES Jovem no Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto;
 - ⊙ Dinamização de uma sessão sobre a CASES e seus programas de apoio ao empreendedorismo na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra;
 - ⊙ Dinamização de uma sessão sobre a CASES e seus programas de apoio ao empreendedorismo no âmbito do CLDS Celorico de Basto;
 - ⊙ Dinamização de um *workshop* sobre economia social e empreendedorismo no âmbito do Torres INOV;
 - ⊙ Dinamização de um *workshop* sobre economia social e empreendedorismo no âmbito do Projeto UpKeep E5G - Programa Escolhas;
 - ⊙ Dinamização de um *workshop* sobre economia social e empreendedorismo no âmbito da Iniciativa Ponte da Barca Jovem 2015];
 - ⊙ Participação em reuniões de trabalho do BIS - Banco de Inovação Social, no âmbito do PAES - Programa de Apoio às Empresas Sociais e do projeto piloto UAW - United at Work;
 - ⊙ Participação no júri da apresentação de projetos do PEI – Promoção do Empreendedorismo Imigrante, projeto promovido pelo Gabinete de Apoio ao Empreendedor Migrante do Alto Comissariado para as Migrações, I.P.
- Planeamento, organização e desenvolvimento da 2ª edição da Academia ES em Almada, um programa de formação e sensibilização para as temáticas da economia social, destinado a jovens dos 18 aos 35 anos – 19 participantes.

Formação superior em economia social, empreendedorismo e inovação social

- Participação na sessão de apresentação das atividades do Centro de Inovação da Instituição na semana do Empreendedorismo, no âmbito do protocolo da CASES com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa;
- Apoio à realização da 2ª edição do curso de "Gestão de Empresas Privadas, Cooperativas e Sociais" - definição de conteúdos programáticos, identificação de formadores/as e ações de articulação com os/as próprios/as, ministração do módulo de Introdução à Economia Social.

Outras atividades

- ⊙ Acompanhamento dos projetos vencedores das bolsas ES Jovem / Optimus Alive (edição de 2014);
- ⊙ Apoio à dinamização do *stand* da CASES no evento NOS Alive 2015;
- ⊙ Análise de candidaturas às bolsas ES Jovem / NOS Alive (edição de 2015);
- ⊙ Atendimento presencial a novos projetos na área da Economia Social;
- ⊙ Definição de conteúdos para uma proposta de intervenção formativa, no âmbito do protocolo da CASES com a Rede de Bibliotecas Escolares;
- ⊙ Participação na ação "Comunicar Eficazmente", promovida pela CASES, com a duração de 7h;
- ⊙ Participação na ação de formação "Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho", promovida pela SG-MTSSS, com a duração de 25 horas;
- ⊙ Participação na Conferência "2 anos de Lei de Bases da Economia Social", na FDUL.

Delegações Regionais

Apoiar regionalmente os programas e outras iniciativas sob a gestão da CASES;
Prestar informações no âmbito da economia social, empreendedorismo e inovação social.

Às delegações regionais compete assegurar o apoio técnico-administrativo aos programas e projetos desenvolvidos pela CASES e outras atividades que devam ser prosseguidas no âmbito regional e local, sob a coordenação dos serviços centrais.

Durante o ano de 2015 as Delegações desenvolveram as seguintes atividades:

1. Delegação Norte

Apoio técnico-administrativo

- Desenvolvimento das atividades enquadradas no âmbito dos programas sob a gestão da CASES, em articulação com os serviços centrais;
- Apoio na organização de iniciativas desenvolvidas na região Norte:
 - ◉ “Seminário COOPJOVEM” – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte (CCDRN);
 - ◉ *Workshop* ES Jovem – Instituto Politécnico do Porto;
 - ◉ *Workshop* ES Jovem – Auditório do ISCAP.
- Prestação de informação sobre iniciativas e programas desenvolvidos pela CASES:
 - ◉ Atendimento telefónico e informações via *e-mail* a promotores do programa COOPJOVEM (primeira edição);
 - ◉ Reuniões presenciais para abordagem do programa COOPJOVEM, PNM e SOCIAL INVESTE;
 - ◉ Divulgação dos Programas ES Jovem e GeraçãoCoop.

Serviço de atendimento

- Realização de atendimentos sobre a constituição e o funcionamento de entidades da economia social;
- Prestação de informação sobre o setor da economia social e iniciativas de empreendedorismo e inovação social.

Representação institucional

- Apresentação “Plano Estratégico da Santa Casa Misericórdia de Belmonte” – Santa Casa da Misericórdia de Belmonte;
- “Emprego e Empreendedorismo” - Universidade Lusíada;
- “Programas de Apoio em Emprego e ao Empreendedorismo” - Junta de Freguesia de Oliveira do Douro;
- “Seminário Cooperar, Economia Social: Inovação e Empreendedorismo Cooperativo (microcrédito)” - Câmara Municipal de Águeda;
- Apresentação da publicação “Empregabilidade na Economia Social: o papel das políticas ativas de emprego”, EAPN – Instituto de Emprego e Formação Profissional;
- Seminário “Cooperativismo e desenvolvimento regional: ameaças, oportunidades e boas práticas” - Universidade Católica;
- Feira do Emprego | “Workshop Economia Social” – Juventude Operária Católica (JOC);
- “Projeto Internacional de Economia Social” – Associação Port’Artes, Roménia;
- “3º Encontro Regional sobre Desenvolvimento e Animação Territorial” – Auditório da Cooperativa Povo Portuense.

Presença em eventos

- “Sessão evocativa da morte de António Sérgio” - Agrupamento de Escolas António Sérgio;
- “Tertúlia António Sérgio” - Casa António Sérgio
- Sessão de lançamento do Programa Impacto Social 2015;
- Reunião do Banco Inovação Social (BIS) – Santa Casa Misericórdia do Porto;
- Entrega de Prémios do “Projeto PAES 2014/2015” - Anfiteatro da Universidade de Coimbra;
- “I Encontro das Instituições Sociais e de Solidariedade” - Santa Casa da Misericórdia do Porto | Alfândega do Porto;
- Reunião do Bis | Plataforma Operacional Porto - Reitoria da Universidade do Porto;
- “Responsabilidade Social” - Fundação Manuel António da Mota;
- Participação na Qualifica – Exponor, Matosinhos;
- “Pontes para o Futuro” – Câmara Municipal do Porto;
- “Dia dos Fontes” - Escola Secundária Fontes Pereira de Melo, Porto

- Conferência "Por uma estratégia nacional de redução do abandono escolar" - Fundação Manuel António da Mota;
- "Feira do Empreendedorismo" - Universidade Fernando Pessoa;
- Seminário "Medidas Públicas de Apoio ao Empreendedorismo Social: abordagens inovadoras no FSE (20014-2020) – Casa do Infante;
- Ação de formação "Questões atuais de regulação económica e fiscal das cooperativas ", promovida pela UNIFOJ, com a duração total de 7h;
- Seminário "Avaliação no Portugal 2020: das lições da experiência aos novos desafios" - Centro de Congressos da Alfandega do Porto;
- "Fórum Empreendedorismo: é tempo de agarrar novas oportunidades" - 20 anos da Garantia Mútua", Santa Maria da Feira;
- Seminário "As empresas sociais de inserção pelo trabalho: velhos desafios, novos caminhos" - A3S;
- "II fórum de empreendedorismo social: AMP2020" – Auditório da Fundação Dr. António Cupertino Miranda;
- Conferência Internacional "Impacto Social 2015";
- "Workshop Conta Satélite Economia Social (CSES)" – Instituto Nacional de Estatística (INE);
- Apresentação dos projetos (final) "Pontes para o Futuro" – Câmara Municipal do Porto;
- "Dia do Mutualismo" - Atmosfera M;
- Seminário 'Responsabilidade Social, Sustentabilidade, Negócios, Confiança' – Biblioteca da Fundação Serralves;
- "III Encontro Internacional Forum Trees – Emprego para a Inclusão e Crescimento" – Auditório da Fundação da Juventude;
- Entrega prémios "Portugal Inovador Social | 2015" - Fundação Manuel António Mota | Alfandega do Porto, Porto
- "14º Concurso Nacional CRIDEM 2016" – Auditório da Fundação Manuel António da Mota;
- Reunião para a criação da 'Rede Territorial para o Empreendedorismo, no âmbito do PDCT, Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Cávado' - CIM do Cávado;
- Colóquio "Um olhar sobre o Bem-estar das crianças e jovens segundo a perspetiva dos Direitos da Criança" – EAPN.

2. Delegação Madeira

Iniciativas desenvolvidas a partir de setembro de 2015 (início da atividade da Delegação):

- Análise da Conta Satélite e levantamento dos dados relativamente às IPPS's da Região Autónoma da Madeira;
- Levantamento de programas existentes na Região Autónoma da Madeira direcionados para o setor da economia social;
- Estudo dos programas sob a gestão da CASES e análise dos que poderão ser implementados na Região;
- Participação na reunião com a Secretaria Regional da Inclusão e dos Assuntos Sociais;
- Participação no Seminário: "Habitação Social, Novos Alicerces, Novas Oportunidades", Funchal;
- Participação na Sessão de Sensibilização - Será Alzheimer apenas esquecer? - Santa Casa da Misericórdia da Calheta.

VI – Execução Orçamental 2015

VI – Execução Orçamental 2015

a) Introdução

1. O orçamento da CASES, referente ao exercício de 2015, foi elaborado, e executado, enquanto “Entidade Pública Reclassificada” (EPR) no regime simplificado em decorrência da sua reclassificação operada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), comunicada à CASES em finais de agosto de 2013. No âmbito da execução orçamental de 2015, foi dado cumprimento aos procedimentos legais e regulamentares exigíveis.
2. Atenta a natureza cooperativa da CASES, foi salvaguardada uma conta bancária, sediada na CA – Crédito Agrícola, na qual se encontra depositado o valor exato dos títulos subscritos, constitutivos do capital social da CASES (€302.000,00), após autorização expressa da Ex.^a Senhora Secretária de Estado do Tesouro.
3. A CASES, no final do exercício de 2015, tinha a sua situação regularizada perante a Administração Fiscal e a Segurança Social.
4. As Demonstrações Financeiras são em toda a sua extensão comparáveis com as do exercício anterior.
5. A situação patrimonial não registou variações significativas em relação ao exercício anterior (3.236.801 euros, em 2015 e 3.379.210 euros, em 2014).
6. Os saldos bancários, em 31 de dezembro de 2015, ascendiam a 3.447.661 euros que comparam com 3.870.061 euros em 31 de dezembro de 2014.
7. O rendimento das aplicações financeiras no decurso do presente exercício foi de 15.294 euros, inferior ao rendimento homólogo do ano de 2014 (15.418 euros), por razão da quebra das taxas de juro praticadas no mercado. Todas as aplicações financeiras foram sempre realizadas em depósito a prazo, sem risco.
8. A estrutura organizacional manteve-se, no essencial, assim como o correspondente corpo de pessoal, conforme descrito na página 35 do presente Relatório, estando a política de remunerações em linha com as orientações decorrentes da legislação aplicável.
9. O resultado líquido do exercício foi de cerca de 42 mil euros negativos, o que representa uma variação negativa em relação ao ano anterior de cerca de 114 mil euros. A variação negativa resultada do desenvolvimento de programas como o Programa Social Investe, o Prémio António Sérgio 2015 e as Bolsas ES JOVEM 2015 e outros programas no âmbito do empreendedorismo e inovação social.

10. Nos custos com pessoal, registou-se em 2015 uma diminuição de cerca de 170 mil euros em relação ao ano anterior, devido, a:

- I. A pagamentos, em 2014, a título de indemnização no âmbito do programa de Rescisão por Mútuo Acordo ao abrigo do disposto na Portaria n.º 59/2008, de 15 de janeiro, por cessação de funções, que ascenderam a € 143.445.
- II. O remanescente da diferença no valor de 28 mil euros é explicado pela variação na massa salarial, entre os dois exercícios.

Quadro XX – Custos com Pessoal 2015/2014:

Unidade: €	2015	2014
Remunerações	671.875	700.028
Indemnizações	0	143.445
Encargos Sociais	163.993	163.391
Total	835.868	1.006.863

Fonte: CASES

11. Na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos (conta 62), verifica-se um acréscimo de custos de cerca de 160 mil euros, em comparação com 2014, resultado de novas atividades iniciadas em 2015, designadamente, programas no âmbito do empreendedorismo e inovação social.
12. Os encargos com o programa COOPJOVEM, no montante total de cerca de 19 mil euros, registado na conta 65 – Outros custos e perdas operacionais, originados pela atribuição de bolsas e outros encargos, tais como remunerações, no âmbito daquele programa, sob gestão da CASES, foram suportados por reembolsos oriundos do IFDR (Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional). Considerando as ações desenvolvidas no âmbito deste Programa existem ainda, aproximadamente, cerca de 292 mil euros, recebidos em 2014 como adiantamentos, os quais foram contabilizados em proveitos diferidos (conta 274) nas contas de 2015, que serão devolvidos assim que fechadas as conferências de encerramento de contas com os respetivos POR's. A grande diminuição de custos nesta rubrica neste exercício justifica-se assim pelo término do programa.
13. Relativamente às principais contas de balanço, importa dar nota do seguinte:

- a) As “Outras Imobilizações Corpóreas” (429) dizem respeito, integralmente, à valorização do espólio da Casa António Sérgio (monografias, publicações e obras de arte).
- b) Os “Acréscimos de Proveitos” (271) dizem respeito à especialização de juros, de 2.949 euros, a vencer no ano de 2016.
- c) Os “Acréscimos de Custos” (273), no montante de cerca de 164 mil euros dizem respeito à especialização do mês de férias e subsídio de férias a pagar em 2016, referente a 2015.

b) Balanço

Código das Contas			Exercícios			
CEE (a)	POC		01/01/2015 A 31/12/2015			2014
			ACTIVO BRUTO	AMORT. AJUST.	ACTIVO LIQUIDO	ACTIVO LIQUIDO
C		Imobilizado				
I		Imobilizações incorpóreas:				
2	433	Propriedade industrial e outros direitos	10.344	10.344	0	0
			10.344	10.344	0	0
II		Imobilizações corpóreas				
3	423	Equipamento e material básico	5.449	988	4.461	0
3	426	Equipamento administrativo	172.909	151.709	21.200	31.301
3	429	Outras imobilizações corpóreas	238.500	0	238.500	238.500
			416.858	152.697	264.161	269.801
II		Dívidas de terceiros – Médio e longo prazo	0	0	0	0
II		Dívidas de terceiros - Curto prazo				
1	211	Clientes C/C	0	0	0	12
4	24	Estado e outros entes públicos	582	0	582	15.173
4	262+266+267+268+221	Outros devedores	205.613	201.021	4.593	4.309
			206.195	201.021	5.175	19.493
IV		Depósitos Bancários e Caixa				
	12+13+1					
	4	Depósitos Bancários	3.447.661	0	3.447.661	3.870.061
	11	Caixa	81	0	81	90
			3.447.742	0	3.447.742	3.870.151
E		Acréscimos e Diferimentos				
	271	Acréscimos e Proveitos	2.949	0	2.949	4.819
	272	Custos Diferidos	6.225	0	6.225	0
			9.174	0	9.174	4.819
		Total do Activo	4.090.313	364.062	3.726.251	4.164.264

b) Balanço

Código das Contas			Exercícios	
CEE (a)	POC		2015	2014
Capital próprio e Passivo				
A		Capital próprio		
I	51	Capital	302.000	302.000
	521	Acções (quotas) próprias - Valor nominal	0	0
	522	Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios	0	0
	53	Prestações suplementares	0	0
II	54	Prémios de emissão de acções (quotas)	0	0
III	55	Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	0	0
	56	Reservas de reavaliação	0	0
IV		Reservas		
1/2	571	Reservas legais	108.712	108.712
3	572	Reservas estatutárias	0	0
4	573	Reservas contratuais	0	0
4	574	Reservas Para Educação e Formação Cooperativa	390.692	390.692
4	575	Subsídios	0	0
4	576	Doações	0	0
4	577	Reservas decorrentes das transferências de activos	1.064.790	1.064.790
V	59	Resultados transitados	1.412.733	1.440.476
		Subtotal	3.278.927	3.306.670
VI	88	Resultado líquido do exercício	-42.126	72.540
	89	Dividendos antecipados	0	0
		Total do capital próprio	3.236.801	3.379.210
		Passivo		
B		Provisões		
1	291	Provisões para pensões	0	0
2	292	Provisões para impostos	0	0
3	293/8	Outras provisões	0	0
C		Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo	0	0
C		Dívidas a terceiros - Curto prazo	0	0
1		Empréstimos por obrigações	0	0
	2321	Convertíveis	0	0
	2322	Não convertíveis	0	0
1	233	Empréstimos por títulos de participação	0	0
2	231+12	Dívidas a instituições de crédito	0	0
3	269	Adiantamentos por conta de vendas	0	0
4	221	Fornecedores C/C	0	0
4	228	Fornecedores - Faturas em receção e conferência	0	0
5	222	Fornecedores - Títulos a pagar	0	0
5	2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0	0
6	252	Empresas do grupo	0	0
7	253+254	Empresas participadas e participantes	0	0
8	251+255	Outros acionistas (sócios)	0	0
8	219	Adiantamentos de clientes	0	0
8	239	Outros empréstimos obtidos	0	0
8	2611	Fornecedores de imobilizado C/C	0	0
8	24	Estado e outros entes públicos	30.633	30.984
8	262/2611	Outros credores	1.460	45.277
D		Acréscimos e diferimentos		
	273	Acréscimos de custos	164.702	107.481
	274	Proveitos diferidos	292.655	601.311
		Total do passivo	489.450	785.054
		Total do capital próprio e do passivo	3.726.251	4.164.264

c) Demonstração de Resultados

Código das Contas		Exercícios					
		2015		2014			
CEE (a)	POC						
A		Custos e perdas					
2.a)	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas					
		Mercadorias	0	0	0	0	
		Matérias	0	0	0	0	
2.b)	62	Fornecimentos e serviços externos		414.655	414.655	271.123	271.123
3		Custos com o pessoal:					
3.a)	641+642	Remunerações		671.875		843.473	
3.b)		Encargos sociais:					
	643+642	Pensões		0		0	
	645/8	Outros		163.993	835.868	163.391	1.006.863
4.a)	662+663	Amortizações do imobiliário corpóreo e incorpóreo		28.101		34.282	
4.b)	666+667	Ajustamentos		0		0	
5	67	Provisões		0		0	
5	63	Impostos		0		0	
5	65	Outros custos e perdas operacionais		267.032	295.133	1.541.258	1.575.540
		(A)			1.545.656		2.853.527
6	682	Perdas em empresas do grupo e associadas		0	0	0	0
6	683 + 684	Amortizações e ajustamentos de aplicações e investimentos financeiros		0		0	
7	(2)	Juros e custos similares:					
		Relativos a empresa do grupo				0	
		Outros		179		902	
		(C)			1.545.835		2.854.429
10	69	Custos e perdas extraordinárias			31.596		9.050
		(E)			1.577.431		2.863.479
8+11	86	Imposto sobre o rendimento do exercício			3.702		3.715
		(G)			1.581.133		2.867.194
13	88	Resultado líquido do exercício			-42.126		72.540

c) Demonstração de Resultados

Código das Contas			Exercícios			
CEE (a)	POC		2015		2014	
B		Proveitos e ganhos				
1	71	Vendas e Prestação de Serviços				
		Vendas	8		77	
1	72	Prestações de serviços	12.928	12.936	0	77
2	(3)	Variação da produção		0		0
3	75	Trabalhos para a própria empresa		0		0
4	73	Proveitos suplementares	0	0	0	0
4	741	Transferências do IEFP	1.327.938	1.327.938	1.470.153	1.470.153
	742/48	Outras Transferências	173.078	173.078	1.448.846	1.448.846
4	76	Outros proveitos operacionais	0	0	0	0
4	77	Reversões de amortizações e ajustamentos	0	0	0	0
		(B)		1.513.952		2.919.076
5	782	Ganhos em empresas do grupo e associadas	0	0	0	0
5	784	Rendimentos de participações de capital	0	0	0	0
					0	0
6	(4)	Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras:				
		Relativos a empresas do grupo	0	0	0	0
		Outros	0	0	0	0
					0	0
		Outros juros e proveitos similares:				
		Relativos a empresas do grupo	0	0	0	0
		Outros	15.294	15.294	15.418	15.418
		(D)		1.529.246		2.934.494
9	79	Proveitos e ganhos extraordinários		9.761		5.240
		(F)		1.539.007		2.939.734
RESUMO:						
		Resultados operacionais: (B)-(A)		-31.704		65.549
		Resultados financeiros: (D-B)-(C-A)		15.115		14.516
		Resultados correntes: (D)-(C)		-16.589		80.065
		Resultados antes de impostos: (F)-(E)		-38.424		76.255
		Resultado líquido do exercício: (F)-(G)		-42.126		72.540

d) Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, constituída em 8 de janeiro de 2010, está registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, com o número fiscal 509266614.

O seu objeto social é o fortalecimento do setor da economia social, aprofundando a cooperação entre o Estado e as organizações que o integram, tendo em vista estimular o seu potencial ao serviço do desenvolvimento socioeconómico do País.

2. COMPARABILIDADE COM O EXERCÍCIO ANTERIOR

As demonstrações financeiras do exercício de 2015 podem ser comparadas com as do ano anterior, uma vez que se seguiram os mesmos critérios.

3. PRINCIPAIS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

a) Imobilizações Corpóreas

As amortizações das imobilizações são efetuadas pelo método das quotas constantes, às taxas regulamentadas no Decreto Regulamentar n.º 25/2009, sendo totalmente reintegrados durante a sua vida útil estimada.

b) Especialização dos Exercícios

A Cooperativa reconhece os seus custos e proveitos no momento em que são ocorridos, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

7. NÚMERO DE TRABALHADORES

O número de trabalhadores à data de 31 de dezembro de 2015 era de 27, registando um decréscimo de 3 pessoas na estrutura do ano anterior.

10. MOVIMENTOS NO ACTIVO IMOBILIZADO:

Durante o ano de 2015 o ativo imobilizado teve os seguintes movimentos:

ACTIVO BRUTO						
Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação Ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências Abates	Saldo Final
Imobilizações Incorpóreas						
Despesas de Investimento e Desenvolvimento	10.344					10.344
	10.344					10.344
Imobilizações Corpóreas						
Equipamento e material básico	0		5.449			5.449
Equipamento Administrativo	165.122		21.625		13.838	172.909
Outras Imobilizações Corpóreas	238.500					238.500
	403.622		27.074		13.838	416.858

AMORTIZAÇÕES e AJUSTAMENTOS

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Anulação Reversão	Saldo Final
Imobilizações Incorpóreas:				
Despesas de Investimento e Desenvolvimento	10.344			10.344
	10.344			10.344
Imobilizações Corpóreas:				
Equipamento e material básico	0	988		988
Equipamento Administrativo	133.821	27.113	9.225	151.709
	133.821	28.101	9.225	152.697

28. DÍVIDAS AO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS EM SITUAÇÃO DE MORA

Não existem dívidas em mora ao estado e outros entes públicos.

36. NÚMERO DE TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO DE CADA CATEGORIA EM QUE SE DIVIDE O CAPITAL DA COOPERATIVA E O SEU VALOR NOMINAL

O Capital da CASES encontra-se representado da seguinte forma:

COOPERADORES	PERCENTAGEM	EUROS
Participação do Estado	66,22%	200.000
ANIMAR	5,63%	17.000
CONFECOOP	5,63%	17.000
CONFAGRI	5,63%	17.000
CNIS	5,63%	17.000
UMP	5,63%	17.000
UMP	5,63%	17.000
Total do Capital	100,00%	302.000

40. VARIAÇÃO NAS OUTRAS RUBRICAS DO CAPITAL PRÓPRIO

O movimento ocorrido nas outras rubricas do capital próprio durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foi o seguinte:

	Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos Reduções	Saldo Final
	Capital	302.000		302.000
57.1	Reservas Legais	108.712		108.712
57.4	Reservas p/Educação e Form. Cooperativa	390.692		390.692
57.7	Reservas decorrentes da Transf. Activos	1.064.790		1.064.790
59	Resultados Transitados	1.440.476	-27.743	1.412.733
		3.306.670		3.278.927

43. REMUNERAÇÕES ATRIBUÍDAS AOS MEMBROS DOS ORGÃOS SOCIAIS

A Direção da CASES é composta por:

- Eduardo Manuel Fernandes Graça – Presidente da direção: auferiu € 57.695,07 (rendimento anual bruto), valor de remuneração equiparado ao cargo de direção superior de 1º grau da Administração Pública.
- Carla Maria Ferreira Pinto – Vice-Presidente: auferiu € 48.630,08, valor de remuneração equiparado ao cargo de direção superior de 2º grau da Administração Pública.
- Eleutério Alves – Vogal não executivo, não remunerado.

44. VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS POR MERCADOS GEOGRÁFICOS

A repartição do valor líquido das Vendas e Prestações de Serviços efetuadas durante o ano de 2015 foi o seguinte:

Descrição	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas Mercadorias	8		8
Vendas de Produtos Acabados	0		0
Total de Vendas	8		8
Prestação de Serviços	12.928		12.928
Total de Vendas e Prestações de Serviços	12.936		12.936

44.1 O Quadro das Vendas e Prestação de Serviços classifica-se da seguinte forma:

1. VENDAS

1.1 Livros

2. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

2.1 Emissão de 2^{as} vias de Credencial, programas de formação e apoios recebidos.

44.2. O Quadro de subsídios foi o seguinte:

Subsídios	Ganhos extraordinários
Transferências IEFP	1.327.938
Outras Transferências	173.078
Total	1.501.016

45. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros têm a seguinte composição:

CUSTOS E PERDAS		Exercícios	
		2015	2014
681	Juros suportados	0	6
688	Outros Custos e Perdas Financeiros	179	896
	Resultados Financeiros	15.115	14.516
		15.294	15.418
	PROVEITOS E GANHOS		
		2015	2014
781	Juros obtidos	15.294	15.418
		15.294	15.418

46. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS:

Os resultados extraordinários têm a seguinte composição:

CUSTOS E PERDAS		Exercícios	
		2015	2014
695	Multas e Penalidades	0	381
697	Correções relativas a exercícios anteriores	23.198	8.669
698	Outros Custos e Perdas Extraordinárias	8.398	0
	Resultados extraordinários	-21.834	-3.810
PROVEITOS E GANHOS			
			0
796	Redução de Amort. e Provisões	9.225	0
797	Correções relativas a exercícios anteriores	44	5.238
799	Outras diferenças	493	2
		9.762	5.240

